

Trimble Access™

GENIO Roads

Guia do Usuário

Versão 2025.20
Revisão A
Dezembro 2025

Conteúdo

1 Roads	3
2 Estradas GENIO	5
Para exportar arquivos GENIO do 12d Model	5
Visualizando vias GENIO no mapa	6
3 Definir uma via GENIO:	7
Para definir uma via GENIO:	7
Para criar ou editar sequências derivadas de outras sequências	9
Para excluir o alinhamento na piquetagem	10
Para extrair modelos de um arquivo 12da	10
Para revisar a definição de uma GENIO via	12
Interpolação de seqüência	13
4 Navegação na via	15
Visualização de navegação de piquetagem	20
5 Piquetar uma via GENIO	25
Para iniciar a piquetagem de uma via GENIO	25
Para piquetar posições em relação a uma via GENIO	27
Para piquetar uma posição em relação a uma sequência em uma via GENIO	29
Para piquetar uma estação sobre uma sequência em uma via GENIO	30
Para piquetar uma posição em relação a uma via secundária	32
Piquetar uma posição em um deslocamento assimétrico	33
Opções de piquetagem de via	36
6 Elevações precisas	52
7 Relatórios	55
Roads relatórios de piquetagem	55
Para gerar um relatório	56
Informações legais	57

Roads

O software Trimble Access Roads é um aplicativo especializado para o levantamento de vias e objetos lineares semelhantes.

O software Roads pode ser usado para fazer o levantamento de vias em que o projeto da via é definido em um arquivo de projeto de via, ou em que você possa construir elementos de uma via (ou outros objetos semelhantes) selecionando uma ou duas sequências para piquetar em relação a uma sequência de posicionamento primário. Ao piquetar uma sequência, você também pode definir uma superfície, se necessário.

Ao fazer o levantamento com um arquivo de projeto de via, você pode:

- Carregue um projeto de via existente consistindo em um alinhamento com uma ou mais sequências relacionadas que definam a via ou com os modelos de seção transversal relacionados.
Os tipos de arquivos suportados são RXL, LandXML e GENIO.
- Digitar uma definição de projeto de via RXL, incluindo alinhamentos horizontal e vertical, modelos e registros de superelevação e alargamento.
- Revise a definição de via.
- Piquetar a via.

Ao fazer um levantamento usando sequências e superfícies ou duas polilinhas, você pode:

- Piquetar sequências individuais em relação a uma sequência de posicionamento primário, por exemplo, ilhas de tráfego ou meio-fio. Ou piquete duas sequências em relação a uma sequência de posicionamento primário, por exemplo, os limites superior e inferior de um aterro ou terraplenagens de construção.
Sequências podem ser linhas, arcos ou polilinhas que são digitadas no trabalho ou podem ser selecionadas a partir de qualquer arquivo de dados de projeto que contenham traçado.
- Piquete duas polilinhas onde desejar estação e deslocamento e corte/aterro para ambas as polilinhas ao mesmo tempo.

Gere um relatório com os dados da via piquetada para verificar os dados em campo ou para transferir dados do campo para seu cliente, ou para o escritório para processamento adicional com o software do escritório.

Usando o aplicativo Roads

Para usar o Roads, você deve alternar para o aplicativo Roads. Para alternar entre aplicativos, pressione  e pressione o nome do aplicativo que você está usando no momento. Em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja mudar.

DICA – O aplicativo Roads inclui o menu **Cogo** completo a partir do Levantamento Geral para que você possa executar funções de geometria de coordenadas (cogo) sem precisar mudar para o Levantamento Geral. Você também pode acessar algumas dessas funções cogo a partir do menu suspenso no mapa. Para obter informações sobre todas as funções cogo disponíveis, consulte o *Trimble Access Levantamento Geral Guia de Usuário*.

Ao iniciar um levantamento, você é solicitado a selecionar o estilo de levantamento que configurou para seu equipamento. Para saber mais sobre estilos de levantamento e configurações de conexão relacionadas, consulte a *Trimble Access Ajuda*.

Para personalizar a terminologia usada no software, clique em  e selecione **Configurações / Idioma**. Selecione:

- **Use terminologia ferroviária** se estiver fazendo o levantamento de uma ferrovia e desejar usar uma terminologia específica de ferrovias.
- **Use a terminologia de distância de encadeamento** para usar o termo **Encadeamento** em lugar de **Estação** para distâncias ao longo da via.

Estradas GENIO

Arquivos GENIO que definam uma estrada podem ser exportados de uma série de pacotes de software para desenho de estradas de outras marcas, incluindo o Bentley MXROAD e o 12d Model.

A extensão do arquivo GENIO deve ser *.crd, *.inp, ou *.mos.

Você também pode usar o software Trimble Access Roads para criar um arquivo GENIO .inp que contém modelos extraídos de um arquivo .12da. Isso é particularmente útil se você puder exportar arquivos GENIO do software 12d Model.

Para exportar arquivos GENIO do 12d Model

DICA – Você pode usar o software Trimble Access Roads para criar um arquivo GENIO .mos que contém modelos extraídos de um arquivo .12da. Consulte [Para extrair modelos de um arquivo 12da](#).

Siga os passos abaixo para exportar uma via como um arquivo GENIO a partir do 12d Model:

1. Inicie o 12d Model e selecione um projeto.
2. Selecione **E/S Arquivo . Saída de dados – GENIO**.
3. No diálogo **Gravar arquivo GENIO para**, selecione a seqüência do alinhamento como os dados para gravar.
4. Insira um nome de arquivo.
5. Configure o **campo da dimensão do alinhamento** para 6D.
6. Marque a caixa de seleção **Formato 77**.
7. Grave o arquivo mas não selecione **Terminar**.
8. Selecione as seqüências restantes que definem a estrada como dados para gravar. Use a opção filtro para auxiliar a seleção de seqüência.
9. Mantenha o nome do arquivo usado para gravar a seqüência do alinhamento.
10. Configure o campo **Dimensão do alinhamento** para 3D.
11. Grave o arquivo e selecione **Sim** para anexar no final do arquivo existente.
12. Selecione **Terminar**.

Visualizando vias GENIO no mapa

No mapa, uma via GENIO é exibida sombreada em cinza com o alinhamento exibido como uma linha vermelha.

Se a via não for exibida no mapa, clique em  para abrir o **Gerenciador de camadas** e selecione a aba **Dados do projeto**. Selecione o arquivo GENIO para ver a lista de alinhamentos disponíveis no arquivo. Clique no nome do alinhamento que deseja que defina a via para torná-lo selecionável no mapa. Clique em **em Aceitar** para retornar ao mapa.

No mapa, pressione o alinhamento para selecionar a via. A via é destacada em amarelo com o alinhamento exibido como uma linha azul. Quando você seleciona uma via, aparecem as teclas programáveis **Revisar**, **Editar** e **Piquetar**, permitindo que você revise ou edite a definição da via ou que faça a piquetagem da via.

DICA – Se a via for exibida como um gradiente de cores e você preferir visualizá-la em amarelo, na barra de ferramentas do mapa, pressione  / **Configurações** e desmarque a caixa de seleção **Exibir gradiente de cores** na caixa de grupo de **Superfície**.

NOTA – Para uma via GENIO que ainda não está completamente definida, apenas o alinhamento é exibido no mapa. Quando você pressiona a sequência para selecioná-la, as teclas programáveis **Definir** e **Piquetagem** ficam disponíveis. Pressione **Definir** para adicionar as sequências à via e completar a definição da via. Pressione **Piquetagem** para piquetar o alinhamento.

Para exibir ou ocultar vias ou outros arquivos de dados de projeto no mapa, clique em  para abrir o **Gerenciador de camadas** e selecione a aba **Dados do projeto**. Clique em um arquivo para torná-lo visível ou ocultá-lo. Isso é útil para revisar uma via em relação a vias secundárias, especialmente em trevos e interseções.

3

Definir uma via GENIO:

Arquivos GENIO consistem em um número de sequências que definem a geometria das vias no arquivo. Ao definir uma estrada, você seleciona as seqüências apropriadas do arquivo GENIO. O nome da estrada e os nomes das seqüências selecionadas são salvos como um comentário no final do arquivo GENIO.

NOTA – Como os arquivos GENIO não incluem as unidades dos valores nos arquivos, você deve configurar as unidades adequadas para o arquivo GENIO que você está usando no trabalho.

Para definir uma via GENIO:

Para definir uma via, você deve selecionar o arquivo GENIO e, em seguida, selecionar as sequências no arquivo GENIO para incluir na nova definição de via.

Para selecionar o arquivo GENIO a partir do mapa

1. Pressione  na barra de ferramentas do mapa para abrir o **Gerenciador de camadas** e selecione a aba **Dados do projeto**.
2. Selecione o arquivo GENIO para ver a lista de alinhamentos disponíveis no arquivo. Para tornar a sequência visível no mapa, pressione o nome do alinhamento cuja via você deseja definir e pressione-o novamente para torná-lo selecionável no mapa. Clique em **Aceitar**.
3. A partir do mapa, pressione o alinhamento para selecioná-lo e, em seguida, pressione **Definir** para definir uma nova via GENIO.

A tela **Criar nova via GENIO** será exibida. Para continuar, consulte [Para definir a nova via](#) abaixo.

Para selecionar um arquivo GENIO a partir do menu

1. Clique em  e selecione **Definir**.
2. Selecione **Via GENIO**.
3. Na tela **Selecionar arquivo GENIO**, selecione o arquivo GENIO. O arquivo deverá estar na pasta atual de projeto.
4. Clique em **Editar**.
5. Clique em **Novo**.

A tela **Criar nova via GENIO** será exibida. Para continuar, consulte [Para definir a nova via](#) abaixo.

Para definir a nova via

1. Na tela **Criar nova via GENIO**, digite o nome da via. Clique em **OK**.

O software mostra todas as sequências no arquivo selecionado.

2. Clique nas sequências que deseja adicionar à via. Para selecionar múltiplas sequências, arraste uma caixa em torno dela.

Alinhamentos selecionados aparecem como círculos sólidos vermelhos. Sequências selecionadas aparecem com círculos sólidos azuis.

DICA -

- Para ter uma visão panorâmica pela tela, use as teclas programáveis ou toque e mantenha o toque sobre a tecla programável Pan para ativá-la, então pressione as teclas de seta.
- Para ver sua posição atual ao definir uma via, inicie um levantamento.
- Para remover a seleção de uma sequência, clique novamente nela. Para limpar a seleção atual, no menu suspenso, selecione **Limpar seleção**.

3. Para selecionar seqüências a partir de uma lista, clique e mantenha pressionado sobre a tela e então selecione **Seleção em lista**. Clique nos nomes das sequências para selecioná-las. As sequências selecionadas aparecerão na lista com uma marca de verificação próximo a elas.

Para alterar o tipo de sequência ou renomear uma sequência, pressione **Editar**. Embora os nomes de sequências nos arquivos GENIO se limitem a quatro caracteres, essa limitação não se aplica quando eles são renomeados no Trimble Access.

4. Clique em **Aceitar**.
5. Clique em **Armazenar**.

NOTA -

- Uma via pode incluir somente um alinhamento (sequência 6D). Se o arquivo GENIO não incluir uma seqüência 6D mas incluir uma seqüência 12D, então o software Roads irá gerar uma seqüência 6D com a mesma geometria da seqüência 12D e posições a cada 5 metros / pés.
- Quando disponível, a Trimble recomenda que você inclua a sequência 12D que coincide com o alinhamento selecionado na via. Sequências 12D incluem a geometria para o alinhamento vertical que possibilita ao software Roads interpolar corretamente elevações entre posições ao longo do alinhamento.
- Se uma estrada incluir uma sequência 12D ou se houver uma sequência 12D no arquivo GENIO que é relacionado à sequência 6D na estrada os valores de estação na sequência 12D que define o alinhamento horizontal são complementados com um sufixo contendo os seus acrônimos apropriados. Por exemplo, PC para o início de uma curva.
- Como os valores da estação para seqüências 3D e 5D são definidos com relação à seqüência 6D selecionada, selecione seqüências que definam obviamente uma estrada.
- Se necessário, você poderá excluir o alinhamento na piquetagem. Consulte [Para excluir o alinhamento na piquetagem, page 10](#).
- Alinhamentos não selecionados aparecem como círculos vermelhos vazados. Sequências (3D e 5D) não selecionadas aparecem como círculos cinzentos escuros vazados.
- Pressione e mantenha pressionado numa seqüência para buscar o nome da seqüência. Para um alinhamento (sequência 6D), o alcance da estação também será exibido.
- Para definir uma nova seqüência 3D, clique e segure sobre a tela e então selecione **Nova seqüência**. Esta opção não estará disponível até que você tenha selecionado um alinhamento (sequência 6D).

Para criar ou editar seqüências derivadas de outras seqüências

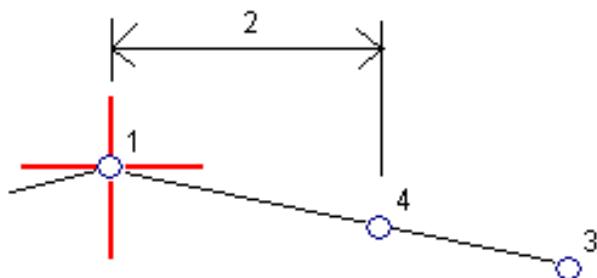
Caso necessário, você pode definir uma nova seqüência derivada de uma seqüência existente no arquivo Genio. Você pode então editar ou apagar seqüências derivadas de outras seqüências existentes, conforme o necessário, a partir do menu suspenso.

Para definir uma nova seqüência, você deve ter alinhamento selecionado na nova via GENIO. Novas seqüências são criadas com seqüências 3D.

1. Selecione um arquivo GENIO e defina uma nova via ou selecione uma via existente e clique em **Editar**.
2. No menu que aparece ao tocar e manter o toque, selecione **Nova seqüência**.
3. Insira o nome da seqüência
4. Selecione a seqüência que vai derivar a nova seqüência. Você não pode definir uma nova seqüência em relação a uma seqüência 5D.

5. Selecione um método de derivação de seqüência e então insira valores que definam a nova seqüência.

O desenho abaixo ilustra o método **Deslocamento e declive calculado** onde a seqüência **Derivado de (1)**, o valor **Deslocamento (2)** e a seqüência **Calculado de (3)** definem uma nova seqüência **(4)** no declive entre as seqüências **Derivado de** e **Calculado de**.



6. Clique em **Aceitar**.

A nova seqüências aparecerá, de cor azulada.

NOTA – Quando você definir uma nova sequência pelo método **Deslocamento e declive calculado**, a nova sequência é definida apenas onde os valores de estação para a combinação de sequências **Derivadas de** e **Calculadas de**.

Para excluir o alinhamento na piquetagem

Se o alinhamento tiver uma geometria vertical não relacionada ao desenho da via, você pode excluir essa seqüência. Para fazer isso, ao definir a via GENIO, pressione e mantenha pressionada a tela e selecione **Excluir alinhamento na piquetagem**.

O alinhamento ainda será parte da via e será usado para calcular os valores de estação na piquetagem.

Na piquetagem, o alinhamento aparecerá acinzentado na visualização plana e não aparecerá na visualização de seção transversal. O alinhamento não estará disponível na lista de seleção de seqüências.

NOTA – Para assegurar que o alinhamento esteja disponível na piquetagem, desmarque **Excluir alinhamento na piquetagem**.

Para extraír modelos de um arquivo 12da

Você pode usar o software Trimble Access Roads para criar um arquivo GENIO .mos que contém modelos extraídos de um arquivo .12da. Isso é particularmente útil se você puder exportar arquivos GENIO do software 12d Model.

DICA – Se o arquivo .12da foi exportado do software 12d Model como um arquivo compactado, ele tem a extensão de arquivo .12daz. Para extrair o arquivo .12da para que você possa usá-lo no Trimble Access, altere a extensão do arquivo File Explorer para .zip no .12daz e, em seguida, use o WinZip para extrair o arquivo.

NOTA – A conversão de arquivos .12da para arquivos GENIO não fica disponível quando se usa o Trimble Access em um controlador Trimble executando o Android. Nesse caso, use o utilitário conversor de arquivo 12da para via GENIO para Trimble Access, que pode ser baixado na [página Software e utilitários](#) do Portal de ajuda da Trimble Field Systems.

1. Clique em e selecione **Definir**.
2. Selecione **Via GENIO**.
3. Na tela **Selecionar arquivo GENIO**, pressione **12da**.

DICA – Se preferir, pressione na barra de ferramentas do mapa para abrir o **Gerenciador de camadas**, selecione a aba **Dados do projeto** e pressione **12da**. Essa opção só está disponível quando o Roads é o aplicativo selecionado no momento.

4. Pressione para procurar o local do arquivo 12da e selecione-o. Clique em **Aceitar**.
5. Na janela do utilitário de conversão, selecione os modelos (camadas) que contêm sequências de vias que você deseja incluir no novo arquivo GENIO.

Você deve selecionar **pelo menos um** modelo que contém um **alinhamento**. Modelos contendo alinhamentos são coloridos em vermelho.

NOTA –

- O software Roads exige que cada via definida a partir de um arquivo GENIO inclua um alinhamento (sequência 6D). Se o modelo selecionado não incluir uma sequência 6D, mas incluir uma sequência 12D, então o utilitário de conversão irá gerar uma sequência 6D com a mesma geometria da sequência 12D e com posições calculadas a cada 5 metros ou pés. No entanto, para arcos com raios pequenos, as posições calculadas são baseadas em uma separação de arco até corda de um máximo de 10 mm para garantir que a via esteja representada com precisão.
- O utilitário de conversão converte sequências 3D que possuem nomes iniciando com **INT** ou **IA** para sequências de interfaces 5D no arquivo GENIO.
- Se houver nomes duplicados de sequências 6D, as duplicatas recebem um sufixo de incremento. Por exemplo:-1, -2, -3....

6. Clique em **OK**.
 7. Insira o nome do novo arquivo e pressione **OK**.
- O novo arquivo GENIO está listado na tela **Selecionar arquivo GENIO**.
8. Defina a via GENIO a partir do novo arquivo GENIO. Consulte [Para definir uma via GENIO](#):

Para revisar a definição de uma GENIO via

Você pode revisar a definição de uma via a qualquer momento. Visualize a via em 3D para confirmar visualmente as definições da via e para visualizar a via em relação às outras definições de via, como um trevo complexo ou um cruzamento urbano.

1. No mapa, clique na via.
2. Clique em **Revisar**.

Os círculos pretos vazados representam porções quaisquer do alinhamento horizontal que não possuam elevação e sejam desenhadas no plano do solo.

DICA – Para mover o plano do solo para mais perto da via, clique em e selecione **Configurações** e então edite a elevação do plano do solo.

Os círculos pretos sólidos representam as posições nas sequências em cada seção transversal.

As linhas cinzas representam as sequências e conectam as seções transversais.

3. Pressione uma sequência ou uma estação em uma sequência.

Se preferir, pressione a tecla programável **Sequência** e selecione uma sequência na lista. A lista mostra apenas as sequências que estão na estação de início ou, se você tiver uma posição, as sequências na seção transversal em sua posição atual. Quando uma sequência for selecionada, pressione a tecla programável **Estação** para selecionar uma estação na lista.

As informações sobre o item selecionado são exibidas junto ao mapa.

4. Para selecionar uma estação ou sequência diferente, você pode:

- Clicar na estação sobre uma sequência.
- Clique na tecla programável **Estação** ou **Sequência** para selecionar uma estação ou sequência a partir de uma lista.
- Pressione a seta para baixo ou para cima para selecionar outra estação, ou pressione as setas para a direita ou esquerda para selecionar outra sequência.
- Pressionar a tecla programável **Sta-** ou **Sta+**.

Use a barra de ferramentas do mapa para navegar pelo mapa e alternar entre visualizações.

5. Para visualizar as seções transversais disponíveis, pressione . Se preferir, atribua a função **Alternar Plano / Seção Transversal** a uma tecla de função no controlador para que você possa alternar entre as visualizações plana e transversal ao revisar e piquetar uma via.

Por padrão, cada seção transversal é exibida de modo a preencher a tela, proporcionando uma melhor visualização da seção transversal. Para visualizar seções transversais em relação às demais, pressione o botão **Escala fixa** para alterá-las para . Cada seção transversal é exibida com escala fixa, de modo que a seção transversal mais larga caiba na tela.

O alinhamento é exibido como uma cruz vermelha. Os círculos negros representam as sequências. O círculo maior azul representa a sequência atualmente selecionada. O traçado que antecede a

sequência selecionada é exibido como uma linha azul em negrito. As informações sobre o item selecionado são exibidas junto ao mapa.

Para visualizar o corte transversal em uma outra estação, você pode:

- Pressione a seta para acima ou para baixo.
- Clique em **Estações** para digitar uma estação ou selecionar uma estação a partir da lista.

Para selecionar uma sequência diferente, você pode:

- Clicar na sequência.
- Pressione a seta para a esquerda ou direita.
- Clique em **Sequência** para selecionar uma sequência a partir da lista.

6. Para retornar ao plano da via, pressione ou pressione a tecla **Tab**.
7. Para visualizar um deslocamento automatizado 3D ao longo da via:
 - a. Ao visualizar a seção transversal ou plana no mapa, clique em **Deslocamento 3D**.
 - b. Clique em para iniciar a viagem.
 - c. Para pausar a viagem e inspecionar uma parte específica da via, pressione . Para orbitar a via enquanto a viagem estiver pausada, pressione a tela e deslize na direção para orbitar.
 - d. Para mover para frente e para trás ao longo da via, pressione as teclas para cima e para baixo.
 - e. Para sair do deslocamento 3D, clique em **Fechar**.
8. Para sair da inspeção da via, clique em **Fechar**.

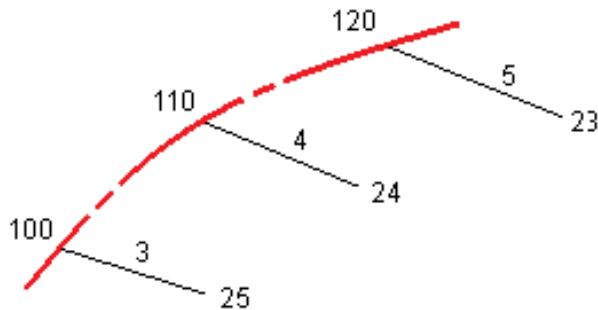
DICA – Para revisar uma posição definida por um valor nominal de estação, no qual a estação não precisa coincidir com uma seção transversal, na visualização plana ou transversal, clique em **Estação** e então digite um valor de estação.

Interpolação de seqüência

As normas que seguem referem-se a valores de estação digitados:

- Para um alinhamento (sequência 6D), as coordenadas de posições de estação inseridas são computadas respeitando a geometria da sequência. Os valores de elevação são computados por interpolação linear. No entanto, se houver uma sequência 12D coincidente com a sequência 6D, o software utilizará os dados de alinhamento vertical disponíveis na sequência 12D para computar os valores de elevação.
- Para uma sequência 3D, os valores de deslocamento e elevação são interpolados a partir dos valores de deslocamento e elevação das posições anterior e seguinte naquela sequência. Isso assegura a integridade do desenho, especialmente em curvas apertadas. Veja o exemplo a seguir, onde a seção transversal na estação 100 possui um deslocamento de sequência a partir da sequência 6D em 3 e uma elevação de 25. A próxima seção transversal na estação 120 tem um offset

de sequência em 5 e uma elevação de 23. A posição na sequência para a estação interpolada 110 é interpolada como mostrado para dar um offset de 4 e uma elevação de 24.



No entanto, se o ângulo de deflexão da sequência 3D, comparado ao da sequência 6D associada, for maior que 30 minutos, a geometria da sequência 6D associada será ignorada e as coordenadas serão computadas por interpolação linear. Isso acontece para evitar um comportamento inesperado quando houver uma alteração aguda na direção da sequência 3D para recursos como pistas de desvio, entradas de ônibus e etc.

- A interpolação entre os pontos a longo de uma espiral é calculada utilizando uma espiral clothoid para seqüências 6D e 12D e aproximada para seqüências 3D.

Quando medir a sua posição relativa a uma estrada GENIO ou onde sua estação e deslocamento são valores nominais, a sua posição é computada por interpolação linear a partir da posição mais próxima nas seqüências adjacentes.

Em todas as situações nas quais a sua posição é interpolada, intervalos de estação mais próximos oferecem maior precisão.

4

Navegação na via

Durante a piquetagem, ou ao revisar a via, a esquerda da tela exibe a via na visualização de seção transversal ou mapa.

O painel à direita da tela **Revisar** mostra informações sobre a parte da via que você selecionou na visualização de seção transversal ou mapa.

O painel à direita da tela de navegação **Piquetagem** mostra o painel de navegação.

- A seta aponta para a direção do ponto que você pretende medir (o "alvo").
- Os valores de delta de piquetagem na parte inferior do painel de navegação indicam a distância para e a direção do alvo.

Ao navegar para um ponto durante a piquetagem, as informações mostradas dependem de se você está realizando um levantamento convencional ou GNSS, e das opções que você configurou na tela **Opções de piquetagem**.

- Para alterar os deltas exibidos durante a piquetagem, pressione **Opções** na tela de navegação de piquetagem ou pressione e mantenha pressionado o painel de navegação. Para maiores informações, consulte o tópico **Delta de navegação de piquetagem** no Trimble Access Levantamento Geral Guia de Usuário.
- Para visualizar os detalhes do ponto como piquetado antes de armazenar o ponto, ative a configuração **Visualizar antes de armazenar**. Para maiores informações, consulte o tópico **Detalhes de pontos ao piquetar** no Trimble Access Levantamento Geral Guia de Usuário.

Visualização de seção transversal e mapa

A tela de navegação de piquetagem mostra a visualização do mapa ou a visualização de seção transversal da via.

Mapa

O mapa mostra:

- Alinhamento horizontal como uma linha vermelha
- Outras sequências como linhas pretas
- Deslocamento de construção como linhas verdes.
- Deslocamentos assimétricos como linhas pretas tracejadas

Durante a piquetagem, o mapa mostra uma linha tracejada verde traçada a partir da posição atual até:

- alinhamento horizontal ao medir sua posição em relação à via e você estiver a até 30 m do alinhamento/sequência
- sequência selecionada, quando estiver sendo medida sua posição em relação a uma sequência e você estiver a até 5m da sequência

Visualização da Seção Transversal

Para visualizar a seção transversal da via, pressione  na barra de ferramentas do mapa.

Ao visualizar um arquivo de projeto de via:

- A visualização de seção transversal mostra as sequências e modelos em relação ao alinhamento. Ela também mostra qualquer superfície adicionada, bem como a superfície calculada a partir do projeto da via.
- A seção transversal é orientada na direção da estação que aumenta. Aparecem a sua posição atual e a meta. Se a meta tiver especificados deslocamentos de construção, o círculo único menor indica a posição selecionada e o círculo duplo indica a posição selecionada ajustada para os deslocamentos especificados da construção. Os deslocamentos da construção aparecem como linhas verdes.
- O declive lateral do corte ou aterro apropriado aparece no lado da estrada em você está no momento.

NOTA – Se você tiver definido o campo **Corte/aterro de projeto** como **Perpendicular** na tela **Opções de piquetagem**, a posição de corte/aterro perpendicular será traçada no projeto na visualização de seção transversal somente ao medir posições em relação à via.

- Clique e mantenha o toque na visualização transversal para definir um **talude** ou uma **sub-base**.
- Para percorrer os modelos da via, pressione as teclas de setas. Para definir uma escala fixa com base no modelo mais amplo na via, pressione . Para usar uma escala variável de modo que cada modelo preencha a visualização de seção transversal, pressione .

Ao visualizar sequências e superfícies:

- Sequências não têm nenhum relacionamento entre si até que você as selecione.
- A visualização de seção transversal mostra apenas a superfície usada – não é possível mostrar nenhuma superfície calculada.

Para retornar ao mapa, pressione .

DICA – Se preferir, atribua a função **Alternar Plano / Seção Transversal** a uma tecla de função no controlador para que você possa alternar entre as visualizações plana e transversal ao revisar e piquetar uma via.

Painel de navegação

Antes da piquetagem, o software mostra:

- Estação (ao piquetar uma estação sobre uma sequência)
- Nome de sequência (quando piquetar uma estação sobre uma sequência ou medir sua posição em relação a uma sequência)

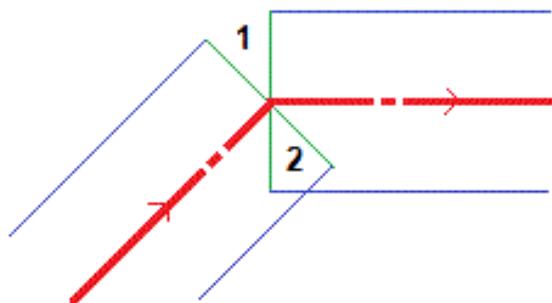
Para uma via RXL, o software usa o nome de sequência extraído da definição do modelo. Quando o deslocamento é 0.000 m, o nome de sequência padrão é CL.

- A elevação projetada da posição selecionada (exibida em vermelho se editada)
- Deslocamento de construção.
- Ao piquetar uma estação em uma sequência, o software também mostra:
 - Tipo
 - Desloc.
 - Elevação (exibida em vermelho, se editada)
- Ao piquetar um talude, o software também mostra:
 - Os valores de projeto do talude
 - Largura da vala de corte (Somente vias RXL)
- Ao piquetar um deslocamento assimétrico, o software também mostra:
 - Deslocamento assimétrico
 - Ângulo de deflexão/azimute

Durante a piquetagem, o software mostra:

- A elevação da sua posição atual (em azul)
- Ao piquetar um talude, o software também mostra:
 - O valor do declive lateral definido pela sua posição atual (em azul)
 - Valor de projeto do talude (exibido em vermelho, se editado)
- **Fora de via** será exibido se sua posição atual estiver antes do início da via ou após seu término.
- **Indefinido** será exibido quando os elementos de alinhamento horizontal consecutivos não são tangenciais e você está em uma posição atual além do ponto tangencial final do elemento que termina, mas aquém do ponto tangencial inicial do próximo elemento, e você está fora da via. Veja a posição 1 no diagrama abaixo.
- Quando os elementos de alinhamento horizontal consecutivo não são tangenciais e sua posição atual está aquém do ponto tangencial final do elemento que inicia, mas além do ponto tangencial inicial do elemento seguinte, e sua posição está localizada dentro da via (veja a posição 2 no diagrama abaixo), os valores da estação, do deslocamento e da distância vertical são informados em

função do elemento horizontal mais próximo de sua posição para determinar qual parte da via usar.



Deltas de piquetagem de navegação

A parte inferior do painel de navegação mostra os valores de delta de piquetagem que informam sua posição atual em relação ao item sendo piquetado.

Para alterar os deltas exibidos durante a piquetagem, pressione **Opções** na tela de navegação de piquetagem ou pressione e mantenha pressionado o painel de navegação.

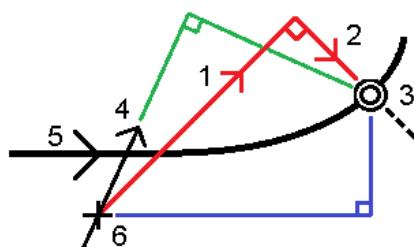
NOTA -

- Se estiver usando um instrumento convencional, os valores da estrada somente aparecem após a tomada de uma medida de distância.
- Se a via consistir de somente um alinhamento horizontal e vertical, o valor **Dist. v.** informará a distância vertical em relação ao alinhamento vertical.

Compreendendo as direções de navegação

Durante a piquetagem, mantenha a tela na sua frente enquanto caminhar para a frente, na direção em que a seta apontar. A seta aponta para a direção do ponto que você pretende medir (o "alvo").

Como ilustra o diagrama abaixo, os valores dos campos **Ir adiante/Retroceder (1)** e **Ir para direita/Ir para esquerda (2)** são relativos à seção transversal do ponto que está sendo piquetado (3). Eles *não* são relativos à direção atual de deslocamento (4) ou à direção da estação superior (5) em sua posição atual (6).

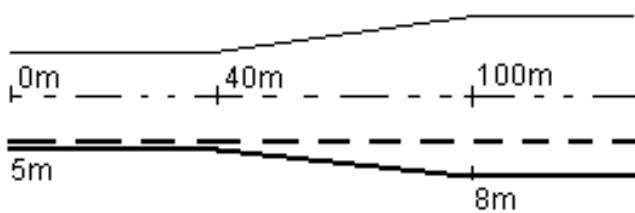


Comportamento de característica/deslocamento digitado e selecionado

O comportamento durante a piquetagem difere dependendo de o deslocamento/sequência ter sido selecionado da visualização de seção transversal ou mapa, selecionado de uma lista ou digitado.

- Se você selecionar uma sequência da visualização de seção transversal ou mapa, ou selecioná-la a partir da lista, o valor de Ir para direita/Ir para esquerda é atualizado para refletir quaisquer mudanças na geometria em virtude de mudanças ou alargamentos no modelo.
- Se você digitar um valor de deslocamento numérico (efetivamente definindo uma sequência enquanto se move), tal valor é conservado por todo o comprimento da via.

Considere o seguinte diagrama:



Se você selecionou um deslocamento/sequência que possui um deslocamento de 5 m, o valor de deslocamento é atualizado para seguir a linha sólida pelas estações subsequentes. Neste exemplo, o deslocamento muda de 5 m para 8 m entre estações de 40 m e 100 m, então é mantido em 8 m para as estações subsequentes.

Se você digitar 5 m para o deslocamento, o deslocamento segue a linha tracejada. Ou seja, o deslocamento de 5 m é mantido para as estações subsequentes.

Informação do sensor de inclinação GNSS

Ao utilizar um receptor GNSS com um sensor de inclinação integrado, você pode:

- Pressionar **eBubble** para exibir um nível de bolha eletrônico
- Configurar o estilo de levantamento para que um alerta seja emitido quando a haste estiver fora de uma **tolerância de inclinação** especificada.
- Para configurar os ajustes de qualidade, precisão e inclinação, clique em **Opções**.

Visualização de navegação de piquetagem

As informações mostradas ao navegar para os pontos durante a piquetagem dependem de se você está realizando um levantamento convencional ou GNSS, e das opções que você configurou na tela **Opções de piquetagem**.

Para configurar estas opções:

- No estilo de levantamento, pressione \equiv e selecione **Configurações / Estilos de levantamento / <Nome do estilo> / Piquetagem**.
- Durante a piquetagem, pressione **Opções** na tela de navegação de piquetagem.

Levantamentos Convencionais

Use o grupo **Exibição** para configurar a aparência da exibição da navegação durante a piquetagem:

- Para mostrar a seta de navegação grande na tela de navegação, ajuste a chave **Mostrar gráficos de piquetagem** para **Sim**.

DICA – Se estiver usando um controlador com uma tela menor, ou se quiser encaixar mais deltas de navegação na tela, ajuste a chave **Mostrar gráficos de piquetagem** para **Não**. Os outros campos no grupo **Exibição** ficam ocultos quando a chave é ajustada para **Não**.

- Selecione o **Modo de apresentação**: as opções são:

- **Direção e distância** – a exibição da navegação de piquetagem mostra uma grande seta apontando na direção em que você tem que seguir. Quando você está próximo ao ponto, a seta muda para as direções dentro/frente e esquerda/direita.
- **Dentro/frente e esquerda/direita** – a exibição da navegação de piquetagem mostra as direções dentro/frente e esquerda/direita.

DICA – Por padrão, o software fornece automaticamente direções dentro/frente e esquerda/direita a partir da **Perspectiva do alvo** em um levantamento robótico, e a partir da **Perspectiva do instrumento** quando conectado a um instrumento servo usando uma placa de face ou cabo. Para alterar isso, altere as configurações na caixa de grupo **Servo/Robótico**. Para maiores informações, consulte o tópico **Configuração do instrumento** no *Trimble Access Levantamento Geral Guia de Usuário*.

- Use o campo **Tolerância da distância** para especificar o erro permitido na distância. Se o alvo estiver dentro dessa distância do ponto, o software indica que a distância está correta.
- Use o campo **Tolerância do ângulo** para especificar o erro permitido no ângulo. Se o instrumento convencional estiver virado para outro lado do ponto num ângulo menor do que esse, o software indica que o ângulo está correto.
- Use o campo **Gradiente** para exibir o gradiente de uma inclinação como ângulo, porcentagem ou proporção. A proporção pode ser exibida como **Rise:Run** or **Run:Rise**.

- Ao piquetar uma posição em relação a uma via, a partir do campo **Corte/aterro de projeto**, selecione se deseja exibir o corte/aterro **Vertical** ou **Perpendicular** ao projeto.

NOTA - A posição de corte/aterro **Perpendicular** é traçada sobre o projeto na visualização de seção transversal. Como a visualização de seção transversal não é traçada para a escala, a posição perpendicular pode parecer um pouco incorreta (ou seja, não exatamente perpendicular).

DICA - Para todos os outros métodos de piquetagem, o corte/aterro **Vertical** para o projeto é sempre exibido.

- No grupo **Deltas**, revise os deltas exibidos para o item sendo atualmente piquetado. Para alterar os deltas exibidos, pressione **Editar**.

Deltas são campos de informação exibidos durante a navegação que indicam a direção e a distância que você precisa percorrer até o item que deseja piquetar. Para maiores informações, consulte o tópico **Deltas de navegação de piquetagem** no *Trimble Access Levantamento Geral Guia de Usuário*.

- Para exibir o corte ou aterro em relação a uma superfície durante a piquetagem, ative a chave **Corte/Aterro para superfície**.

- No campo **Superfície**, selecione o arquivo de superfície da pasta de projeto atual. Somente arquivos de superfície definidos como visíveis ou selecionáveis no **Gerenciador de camadas** são listados.

Opcionalmente, selecione no mapa superfícies de arquivos BIM . Se não for possível selecionar superfícies no mapa, certifique-se de que o arquivo BIM esteja configurado como selecionável no **Gerenciador de camadas**. Se o botão **Modo de seleção**  na barra de ferramentas **BIM** estiver amarelo , clique nele e selecione o modo **Seleção de superfície - Faces individuais**.

NOTA - Você pode selecionar o modo **Seleção de superfície - Objeto inteiro**, mas ao usar o modo **Objeto inteiro**, o software seleciona a superfície superior e inferior e calcula o corte/aterro para qualquer superfície mais próxima.

O campo **Superfície** indica o número de superfícies que você selecionou no mapa.

Para selecionar uma superfície diferente do mapa, pressione duas vezes o mapa para limpar a seleção atual e então selecione a nova superfície.

- Se necessário, no campo **Deslocamento para superfície**, especifique um deslocamento para a superfície. Pressione  para selecionar se o deslocamento deve ser aplicado verticalmente ou perpendicularmente à superfície.
- Para exibir a distância até a superfície na tela de navegação de piquetagem, clique em **Opções**. Na caixa de grupo **Deltas**, clique em **Editar** e selecione a **Dist. V. até a superfície na posição atual** ou o delta **Dist. Perp. até a superfície no delta da posição atual**. Clique em **Aceitar**.

- Se seu controlador Trimble incluir uma bússola interna, você poderá usá-la ao piquetar uma posição ou navegar até um ponto. Para usar a bússola interna, marque a caixa de seleção **Bússola**. A Trimble recomenda **desativar** a bússola quando você estiver perto de campos magnéticos que possam causar interferência.

Levantamentos GNSS

Use o grupo **Exibição** para configurar a aparência da exibição da navegação durante a piquetagem:

- Para mostrar a seta de navegação grande na tela de navegação, ajuste a chave **Mostrar gráficos de piquetagem** para **Sim**.

DICA - Se estiver usando um controlador com uma tela menor, ou se quiser encaixar mais deltas de navegação na tela, ajuste a chave **Mostrar gráficos de piquetagem** para **Não**. Os outros campos no grupo **Exibição** ficam ocultos quando a chave é ajustada para **Não**.

- Selecione o **Modo de apresentação**: as opções são:
 - **Centrado no alvo** – o ponto selecionado permanece fixo no centro da tela
 - **Centrado no avaliador** – sua posição permanece fixa no centro da tela
- Escolha uma configuração no campo **Orientação do visor**. As opções são:
 - **Direção do deslocamento** – a tela irá se orientar de forma que o topo da tela aponte para o sentido do deslocamento.
 - **Norte / Sol** – a pequena seta de orientação mostra a localização do Norte ou do sol. A tela assumirá uma orientação de modo que a parte de cima da tela aponte para o Norte ou para o sol. Ao utilizar o monitor, clique na tecla programável **Norte/Sol** para alternar a orientação entre o norte e o sol.
 - **Azimute de referência**:
 - Para um ponto, a tela irá orientar-se ao **Azimute de referência** para o trabalho. A opção **Piquetagem** deve ser definida como **Relativo ao azimute**.
 - Para uma linha ou via, a tela irá orientar-se para o azimute da linha ou via.

NOTA - Se, durante a piquetagem de um ponto, **Exibir orientação** estiver definido como **Azimute de referência** e a opção de **Piquetagem** não estiver configurada como **Relativo ao azimute**, o comportamento de orientação de exibição irá adotar o padrão **Direção da viagem**.

- Use o campo **Nivelamento** para exibir o nivelamento de uma inclinação como ângulo, porcentagem ou razão. A razão pode ser exibida como **Vertical:Horizontal** ou **Horizontal:Vertical**.
- Ao piquetar posições em relação a uma via, a partir do campo **Corte/aterro de projeto**, selecione se deseja exibir o corte/aterro **Vertical** ou **Perpendicular** ao projeto.

NOTA – A posição de corte/aterro **Perpendicular** é traçada sobre o projeto na visualização de seção transversal. Como a visualização de seção transversal não é traçada para a escala, a posição perpendicular pode parecer um pouco incorreta (ou seja, não exatamente perpendicular).

DICA – Para todos os outros métodos de piquetagem, o corte/aterro **Vertical** para o projeto é sempre exibido.

- No grupo **Deltas**, revise os deltas exibidos para o item sendo atualmente piquetado. Para alterar os deltas exibidos, pressione **Editar**.
Deltas são campos de informação exibidos durante a navegação que indicam a direção e a distância que você precisa percorrer até o item que deseja piquetar. Para maiores informações, consulte o tópico **Deltas de navegação de piquetagem** no *Trimble Access Levantamento Geral Guia de Usuário*.
- Para exibir o corte ou aterro em relação a uma superfície durante a piquetagem, ative a chave **Corte/Aterro para superfície**.
 - a. No campo **Superfície**, selecione o arquivo de superfície da pasta de projeto atual. Somente arquivos de superfície definidos como visíveis ou selecionáveis no **Gerenciador de camadas** são listados.

Opcionalmente, selecione no mapa superfícies de arquivos BIM . Se não for possível selecionar superfícies no mapa, certifique-se de que o arquivo BIM esteja configurado como selecionável no **Gerenciador de camadas**. Se o botão **Modo de seleção**  na barra de ferramentas **BIM** estiver amarelo  , clique nele e selecione o modo **Seleção de superfície - Faces individuais**.

NOTA – Você pode selecionar o modo **Seleção de superfície - Objeto inteiro**, mas ao usar o modo **Objeto inteiro**, o software seleciona a superfície superior e inferior e calcula o corte/aterro para qualquer superfície mais próxima.

O campo **Superfície** indica o número de superfícies que você selecionou no mapa.

Para selecionar uma superfície diferente do mapa, pressione duas vezes o mapa para limpar a seleção atual e então selecione a nova superfície.

- b. Se necessário, no campo **Deslocamento para superfície**, especifique um deslocamento para a superfície. Pressione  para selecionar se o deslocamento deve ser aplicado verticalmente ou perpendicularmente à superfície.
- c. Para exibir a distância até a superfície na tela de navegação de piquetagem, clique em **Opções**. Na caixa de grupo **Deltas**, clique em **Editar** e selecione a **Dist. V. até a superfície na posição atual** ou o delta **Dist. Perp. até a superfície no delta da posição atual**. Clique em **Aceitar**.
- Se seu controlador Trimble incluir uma bússola interna, você poderá usá-la ao piquetar uma posição ou navegar até um ponto. Para usar a bússola interna, marque a caixa de seleção **Bússola**. A Trimble

recomenda **desativar** a bússola quando você estiver perto de campos magnéticos que possam causar interferência.

NOTA – Se você estiver usando a compensação de inclinação IMU e o IMU estiver alinhado, o rumo do receptor é sempre usado para orientar o cursor GNSS, a grande seta de navegação de piquetagem e a tela de fechamento. Você deve estar virado para o painel de LED do receptor para que a orientação seja correta.

Por padrão, o software exibe informações de navegação até o ponto a partir de sua posição atual. Para navegar usando uma linha indicadora entre o ponto a ser piquetado e um ponto de referência, mude o método de **Piquetagem**. Para maiores informações, consulte o tópico **Métodos de piquetagem GNSS** no *Trimble Access Levantamento Geral Guia de Usuário*.

Piquetar uma via GENIO

Ao piquetar uma via GENIO, você pode trabalhar a partir do mapa ou do menu.

Se você selecionar a via no mapa e então pressionar **Piquetagem**, o software sempre mostrará a visualização plana da via. Selecione o item na via a ser piquetada. A partir da visualização plana, você pode mudar para a [visualização transversal](#), quando necessário.

Se você trabalhar a partir do menu, pressione \equiv e selecione **Piquetagem / Piquetagem de vias** e selecione a via a ser piquetada.

Se você escolher [excluir o alinhamento na piquetagem](#), o alinhamento aparecerá acinzentado na visualização plana e não aparecerá na visualização de seção transversal. Para piquetá-la, volte a **Definir** e, no menu suspenso, selecione **Excluir alinhamento na piquetagem**.

Quando você abre uma via GENIO, o software calcula os valores da estação para todas as sequências 3D relativas ao alinhamento (sequência 6D) para a via.

O software interpola valores de elevação ao longo da seqüência. Para mais informações, consulte [Interpolação de seqüência, page 13](#)

Por padrão, o software converte todas as sequências 5D em taludes. Entretanto, se a via incluir múltiplos taludes que definam diversos níveis, somente a sequência 5D / Interface mais distante do alinhamento é convertida em um talude.

Para configurar o software para tratar as sequências 5D como sequências 3D, na tela **Piquetagem**, limpe a opção **Talude automático**. Para visualizar a tela **Opções de Piquetagem**, clique em **Opções** na tela onde você insere a **Altura da Antena** ou a **Altura do Alvo**.

Para arquivos GENIO definidos a partir do 12d Model, o Roads trata todas as seqüências com um nome que inclui as letras INT como uma seqüência 5D e converte a seqüência em um talude, salvo se você tiver limpado a caixa de seleção **Talude automático** na tela **Opções de Piquetagem**. O valor do declive calculado é definido pelo declive entre a seqüência da interface e a seqüência 3D adjacente.

Para iniciar a piquetagem de uma via GENIO

Ao piquetar uma via GENIO, você pode trabalhar a partir do mapa ou a partir do menu.

ATENÇÃO – Não mude o sistema de coordenadas ou calibração depois de ter piquetado pontos, ou deslocamentos calculados ou pontos de intersecção. Se o fizer, os pontos anteriormente piquetados ou computados serão inconsistentes com o novo sistema de coordenadas e todos os pontos computados ou piquetados depois da mudança.

No mapa

1. No mapa, clique na via.

Se a via que você deseja piquetar não for exibida no mapa, pressione  na barra de ferramentas do mapa para abrir o **Gerenciador de camadas** e selecione a aba **Dados do projeto**. Selecione o arquivo e torne visíveis e selecionáveis as camadas apropriadas. O arquivo deverá estar na pasta atual de projeto.

DICA - Em vez de selecionar uma via definida, você pode defini-la agora que você precisa dela ("dinamicamente"). Consulte [Para definir uma via GENIO](#):

2. Pressione **Piquet**.

Se você ainda não iniciou um levantamento, o software o orientará ao longo dos passos para iniciar o levantamento.

3. Insira um valor no campo **Altura da Antena** ou **Altura do Alvo** e certifique-se de que o campo **Medido para** esteja configurado corretamente.

4. Ative a chave **Corte/Aterro para superfície**.

- a. No campo **Superfície**, selecione o arquivo de superfície da pasta de projeto atual.
- b. Se necessário, no campo **Deslocamento para superfície**, especifique um deslocamento para a superfície. Pressione  para selecionar se o deslocamento deve ser aplicado verticalmente ou perpendicularmente à superfície.
- c. Para exibir a distância até a superfície na tela de navegação de piquetagem, clique em **Opções**. Na caixa de grupo **Deltas**, clique em **Editar** e selecione a **Dist. V. até a superfície na posição atual** ou o delta **Dist. Perp. até a superfície no delta da posição atual**. Clique em **Aceitar**.

5. Pressione **Opções** para configurar as preferências para **Nivelamento, Detalhes de pontos ao piquetar, Exibição e Estações disponíveis**.

6. Clique em **Próximo**.

A visão plana da via é exibida.

7. Selecione o item que será piquetado. Para os próximos passos, consulte o tópico do método de piquetagem apropriado.

Após uma posição ter sido medida e armazenada, o software volta à tela de navegação, onde você pode selecionar o ponto seguinte sobre a via/sequência, ou para a tela de visualização plana, onde você pode selecionar um método de piquetagem diferente.

No menu

1. Pressione  e selecione **Piquetagem**.
2. Pressione **Piquetagem de vias**.

3. Se você ainda não iniciou um levantamento, o software o orientará ao longo dos passos para iniciar o levantamento.
4. Na tela **Selecionar arquivo**, selecione o arquivo GENIO. O arquivo deverá estar na pasta atual de projeto.

DICA – Para configurar software para exibir a tela de seleção de via em lugar do mapa ao medir e armazenar uma posição, clique em **Opções** e marque a caixa de seleção **Exibir a tela de seleção de via ao pressionar escape**.

5. Clique em **Próximo**.
6. Selecione a via a ser piquetada. Clique em **Próximo**.
7. Insira um valor no campo **Altura da Antena** ou **Altura do Alvo** e certifique-se de que o campo **Medido para** esteja configurado corretamente.
8. Ative a chave **Corte/Aterro para superfície**.
 - a. No campo **Superfície**, selecione o arquivo de superfície da pasta de projeto atual.
 - b. Se necessário, no campo **Deslocamento para superfície**, especifique um deslocamento para a superfície. Pressione ► para selecionar se o deslocamento deve ser aplicado verticalmente ou perpendicularmente à superfície.
 - c. Para exibir a distância até a superfície na tela de navegação de piquetagem, clique em **Opções**. Na caixa de grupo **Deltas**, clique em **Editar** e selecione a **Dist. V. até a superfície na posição atual** ou o delta **Dist. Perp. até a superfície no delta da posição atual**. Clique em **Aceitar**.
9. Pressione **Opções** para configurar as preferências para **Nivelamento**, **Detalhes de pontos ao piquetar**, **Exibição** e **Estações disponíveis**.
10. Clique em **Próximo**.
A visão plana da via é exibida.
11. Selecione o item que será piquetado. Para os próximos passos, consulte o tópico do método de piquetagem apropriado.
Após uma posição ter sido medida e armazenada, o software volta à tela de navegação, onde você pode continuar a medir pontos sobre a via/sequência, ou para a tela de visualização plana, onde você pode selecionar a próxima posição a piquetar ou selecionar um método de piquetagem diferente.

Para piquetar posições em relação a uma via GENIO

1. Inicie o levantamento e selecione a via a ser piquetada.

Se nada for selecionado na visualização plana, então você estará, por padrão, pronto para medir sua posição em relação a uma via GENIO.

2. Para piquetar deslocamentos de pontos a partir da via, deixando a estrada livre para construção, defina um deslocamento de construção.
3. Para visualizar o corte/aterro perpendicular da via, selecione **Opções** e, na caixa de grupo **Via**, defina campo **Corte/aterro de projeto** como **Perpendicular**.
4. Pressione **Iniciar**.

A tela [Navegação na via, page 15](#) será exibida. Pressione **Opções** para configurar as preferências para exibição de navegação, nivelamento, detalhes do ponto como piquetado ou para [visualizar deltas de piquetagem relativos a uma modelo do terreno digital \(DTM\)](#).

5. Use a informação na tela [Navegação na via, page 15](#) para ver sua posição em relação à via e navegue até o ponto para fazer a piquetagem.

Se sua posição atual estiver:

- Em até 30 m do alinhamento, a visualização plana exibe uma linha tracejada verde traçada em ângulo reto a partir de sua posição atual até a sequência.
- A mais de 30 metros do alinhamento, o software o conduzirá até uma posição sobre o alinhamento. Isso é calculado através da projeção da sua posição atual a ângulos retos em relação ao alinhamento.

6. Quando o ponto estiver dentro da tolerância, pressione **Medir** para medir o ponto.

Ao usar um Estação Total de Escaneamento Trimble SX12 no modo **TRK** com o **apontador de laser ativado**, a tela **Piquetagem** mostra a tecla programável **Marcar ponto** em vez da tecla programável **Medir**. Toque em **Marcar ponto** para colocar o instrumento em modo **STD**. O apontador de laser para de piscar e se move para se posicionar no local do EDM. Ao pressionar **Aceitar** para armazenar o ponto, o instrumento voltará automaticamente ao modo **TRK** e o apontador de laser voltará a piscar. Para medir novamente e atualizar os deltas de piquetagem, pressione **Medir** depois de pressionar **Marcar ponto** e antes de pressionar **Aceitar**.

Clique em **Armazenar**.

O software volta à tela de navegação.

7. Continuar a medir pontos ao longo da via.
8. Para sair deste método de piquetagem, clique em **Esc**.

NOTA –

- Para entender como a sua posição é calculada entre seqüências, consulte [Interpolação de seqüência, page 13](#)
- Se a via consistir em somente um alinhamento (sequência 6D), o valor **Dist. V.** especificará a distância vertical até esta sequência.

Para piquetar uma posição em relação a uma sequência em uma via GENIO

Para piquetar uma estação em relação a uma sequência em uma via GENIO, inicie o levantamento, então:

1. Pressione o traçado que representa a sequência. O nome da sequência selecionada é exibido no topo da tela.

Para selecionar uma sequência diferente, use as setas para a direita/esquerda. Alternativamente, clique e mantenha o toque sobre a visualização plana e selecione uma sequência a partir da lista. As sequências na lista são determinadas pelos modelos atribuídos à sua posição atual em relação à via.

2. Para editar a elevação, no menu suspenso, selecione **Editar elevação**. Para recarregar uma elevação editada, selecione **Recarregar elevação original**.

3. Caso necessário, adicione os seguintes recursos:

- Para piquetar deslocamentos de pontos a partir da via, deixando a estrada livre para construção, [defina um deslocamento de construção](#).
- Para piquetar posições de pegada de corte/aterro, [defina ou edite um talude](#).
- Para confirmar a construção da superfície da via, [defina um talude](#).

4. Pressione **Iniciar**.

A tela [Navegação na via, page 15](#) será exibida. Pressione **Opções** para configurar as preferências para exibição de navegação, nivelamento, detalhes do ponto como piquetado ou para [visualizar deltas de piquetagem relativos a uma modelo do terreno digital \(DTM\)](#).

5. Use a informação na tela [Navegação na via, page 15](#) para ver sua posição em relação à via e navegue até o ponto para fazer a piquetagem.

Se sua posição atual estiver em até 5m de distância da sequência selecionada, a visualização plana exibe uma linha tracejada verde traçada em ângulo reto a partir de sua posição atual até a sequência.

[Ponto de encontro](#) (sequência de 5D / Interface) com offsets de construção, navegue ao ponto de encontro e então pressione **Aplicar** para adicionar os offsets de construção. Você é solicitado a aplicar os deslocamentos a partir de sua posição atual. Se você não estiver no ponto de encontro, selecione **Não**, navegue para a posição de encontro e então pressione **Aplicar** novamente. Para armazenar a posição de encontro e o deslocamento de construção, veja [Deslocamentos de Construção](#)

6. Quando o ponto estiver dentro da tolerância, pressione **Medir** para medir o ponto.

Ao usar um Estação Total de Escaneamento Trimble SX12 no modo **TRK** com o **apontador de laser ativado**, a tela **Piquetagem** mostra a tecla programável **Marcar ponto** em vez da tecla programável **Medir**. Toque em **Marcar ponto** para colocar o instrumento em modo **STD**. O apontador de laser para de piscar e se move para se posicionar no local do EDM. Ao pressionar **Aceitar** para armazenar o ponto, o instrumento voltará automaticamente ao modo **TRK** e o apontador de laser voltará a

piscar. Para medir novamente e atualizar os deltas de piquetagem, pressione **Medir** depois de pressionar **Marcar ponto** e antes de pressionar **Aceitar**.

Clique em **Armazenar**.

O software volta à tela de navegação.

7. Continuar a medir pontos ao longo da via.
8. Para sair deste método de piquetagem, clique em **Esc**.

NOTA –

- Se a seqüência selecionada para piquetar for uma seqüência de 5D, o Roads converte esta seqüência para um declive lateral. O valor calculado do declive é definido pelo declive entre a seqüência de 5D e a seqüência 3D adjacente.
- Para seqüências de 5D / Interface, a meta pode não coincidir com a posição do desenho porque a meta é calculada em relação à sua posição central.

Para piquetar uma estação sobre uma seqüência em uma via GENIO

Para piquetar uma estação sobre uma seqüência em uma via GENIO, inicie o levantamento, então:

1. Na visualização plana ou transversal, clique na estação sobre a seqüência.

Para selecionar uma posição diferente, use as setas para a direita/esquerda para selecionar uma seqüência diferente, e as setas para cima/para baixo para selecionar uma outra estação.

Para selecionar a estação a partir de uma lista, no menu suspenso, clique em **Selecionar seqüência**, selecione a seqüência, então clique em **Selecionar Estação** no menu suspenso.

Para piquetar uma posição definida por uma estação nominal, no menu suspenso, pressione **Selecionar Estação** e, no campo **Estação**, insira um valor de estação. Para mais informações, consulte [Interpolação de seqüência, page 13](#)

2. Para editar a elevação, no menu suspenso, selecione **Editar elevação**. Para recarregar uma elevação editada, selecione **Recarregar elevação original**.
3. Caso necessário, adicione os seguintes recursos:
 - Para piquetar deslocamentos de pontos a partir da via, deixando a estrada livre para construção, [defina um deslocamento de construção](#).
 - Para piquetar posições de pegada de corte/aterro, [defina ou edite um talude](#).
 - Para confirmar a construção da superfície da via, [defina um talude](#).
 - Para piquetar pontos sobre superfícies que não sejam uma superfície de via já concluída, [defina uma sub-base](#).
4. Pressione **Iniciar**.

A tela [Navegação na via, page 15](#) será exibida. Pressione **Opções** para configurar as preferências para exibição de navegação, nivelamento, detalhes do ponto como piquetado ou para [visualizar deltas de piquetagem relativos a uma modelo do terreno digital \(DTM\)](#).

5. Use a informação na tela [Navegação na via, page 15](#) para ver sua posição em relação à via e navegue até o ponto para fazer a piquetagem.

[Ponto de encontro](#) (seqüência de 5D / Interface) com offsets de construção, navegue ao ponto de encontro e então pressione **Aplicar** para adicionar os offsets de construção. Você é solicitado a aplicar os deslocamentos a partir de sua posição atual. Se você não estiver no ponto de encontro, selecione **Não**, navegue para a posição de encontro e então pressione **Aplicar** novamente. Para armazenar a posição de encontro e o deslocamento de construção, veja [Deslocamentos de Construção](#)

6. Quando o ponto estiver dentro da tolerância, pressione **Medir** para medir o ponto.

Ao usar um Estação Total de Escaneamento Trimble SX12 no modo **TRK** com o **apontador de laser ativado**, a tela **Piquetagem** mostra a tecla programável **Marcar ponto** em vez da tecla programável **Medir**. Toque em **Marcar ponto** para colocar o instrumento em modo **STD**. O apontador de laser para de piscar e se move para se posicionar no local do EDM. Ao pressionar **Aceitar** para armazenar o ponto, o instrumento voltará automaticamente ao modo **TRK** e o apontador de laser voltará a piscar. Para medir novamente e atualizar os deltas de piquetagem, pressione **Medir** depois de pressionar **Marcar ponto** e antes de pressionar **Aceitar**.

Clique em **Armazenar**.

O software volta à tela de seleção.

7. Continue a selecionar e medir pontos ao longo da via, ou selecione um método de piquetagem distinto.

NOTA –

- Para seqüências de 5D / Interface, a meta pode não coincidir com a posição do desenho porque a meta é calculada em relação à sua posição central.
- Se a seqüência selecionada para piquetar for uma seqüência de 5D, o Roads converte esta seqüência para um declive lateral. O valor calculado do declive é definido pelo declive entre a seqüência de 5D e a seqüência 3D adjacente.

Para piquetar uma posição em relação a uma via secundária

A opção **Selecionar via secundária** permite que você utilize como referência detalhes de piquetagem de uma via secundária para uma posição sendo piquetada na via principal (atual). Essa opção é particularmente útil ao se piquetar a mediana de uma estrada dupla/rodovia dividida. Ela permite que um único piquete seja posicionado com os detalhes de piquetagem para as extremidades esquerda e direita da mediana.

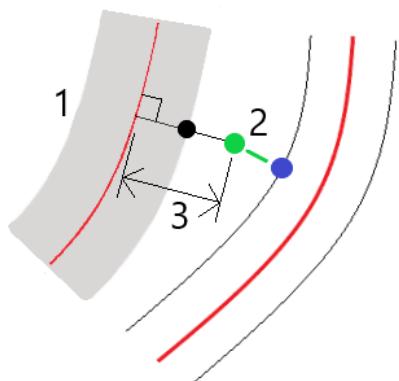
1. Pressione \equiv e selecione **Piquetagem**.
 2. Pressione **Piquetagem de vias**.
 3. Selecione o arquivo GENIO. Clique em **Próximo**.
 4. Selecione a via principal. Clique em **Próximo**.
 5. Insira um valor no campo **Altura da antena/alvo**. Clique em **Próximo**.
- A via primária é exibida.
6. Selecione a posição a ser piquetada na via principal. A posição deve estar em uma sequência 3D.
 7. No menu suspenso, pressione **Selecionar via secundária**.
- Na visão plana, a via secundária é exibida.

NOTA - Pode ser necessário repetir a etapa 6 depois de selecionar a via secundária.

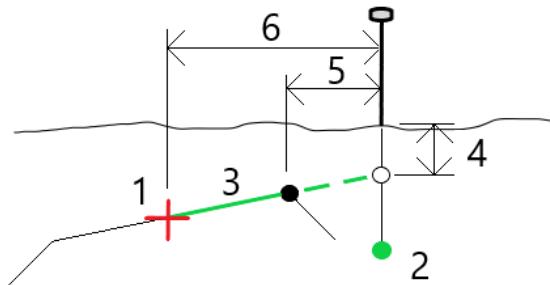
DICA - Para desmarcar uma via secundária, selecione uma posição sobre uma sequência 3D e então, no menu suspenso, selecione **Selecionar via secundária** e então clique em **Nenhuma**.

8. Para selecionar a posição a ser piquetada na via secundária.
 - a. Toque e mantenha o toque visualização plana ou transversal e selecione **Visualizar transversal secundária**.

O valor da estação calculada na via secundária **(1)** da posição selecionada na via primária **(2)**, junto com o deslocamento calculado **(3)** a partir da posição selecionada até a via secundária, é exibido na parte superior da tela:



- b. A seção transversal da via secundária (**1**) na estação calculada é exibida junto com a posição selecionada para piquetar na via primária (**2**). Pressione a linha (**3**) antes da posição que você deseja piquetar na via secundária:



Os detalhes de piquetagem para a via secundária informados na tela **Confirmar deltas piquetados** incluem Distância V, até a via (**4**), deslocamento de construção horizontal (calculado) (**5**) e Distância até o alinhamento (**6**).

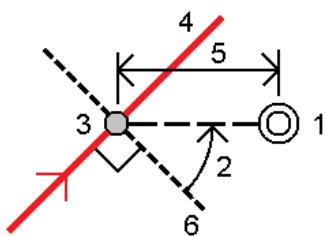
9. Clique em **Aceitar**.
10. Pressione **Iniciar**. Use a visualização plana ou da seção transversal para navegar até o ponto.
11. Quando o ponto estiver dentro da tolerância, meça o ponto e marque o piquete com os deltas para as vias primária e secundária.

Piquetar uma posição em um deslocamento assimétrico

NOTA – Esse método de piquetagem pode ser usado ao se piquetar a partir de um **arquivo de desenho de via**. Não se aplica ao se piquetar **Sequências e superfícies**.

Use o método de piquetagem **Deslocamento assimétrico** para piquetar uma posição que não seja definida em ângulo reto com o alinhamento horizontal, por exemplo, ao piquetar canais ou pilares de pontes.

O diagrama abaixo mostra um ponto definido pela assimetria à frente e deslocamento para a direita. O ponto a ser piquetado (1) é definido a partir da estação (3) por um deslocamento (5) ao longo de uma assimetria (2). A assimetria pode ser definida pelo delta de um ângulo em relação a uma via para frente ou para trás (6) a ângulos retos com a via sendo piquetada (4) ou, alternativamente, a assimetria pode ser definida por um azimute.



Para piquetar uma posição em um deslocamento assimétrico

1. Na tela de seleção de piquetagem, selecione **Deslocamento assimétrico** a partir do campo **Piquetagem**.
2. No mapa, pressione a estação sobre o alinhamento a partir da qual será aplicado o deslocamento assimétrico. Se preferir, pressione ao lado do campo **Estação** para selecionar a estação na lista.

DICA -

- Para personalizar as estações disponíveis para piquetagem, pressione ao lado do campo **Estação** para visualizar a tela **Selecionar estação**. Consulte [Estações disponíveis para piquetagem, page 36](#).
- Para piquetar um deslocamento assimétrico em relação a um valor nominal de estação (no qual a estação não precisa coincidir com uma seção transversal), insira um valor nominal de estação.

3. Para definir o deslocamento assimétrico:
 - a. Insira valores de **deslocamento** e **assimetria**. Clique em para alterar a direção do deslocamento ou da assimetria.
 - b. Para definir a elevação do ponto, selecione:
 - **Declive a partir da sequência**, para calcular a elevação por um declive desde a elevação sobre a sequência na estação selecionada.
 - **Delta a partir da sequência**, para calcular a elevação por um delta desde a elevação sobre a sequência na estação selecionada.

- **Digitar** para digitar a elevação.

Se a via só possuir um alinhamento horizontal, você deverá digitar a elevação.

c. Clique em **Aceitar**.

4. Para piquetar deslocamentos de pontos a partir da via, deixando a rodovia livre para construção, defina um deslocamento de construção.

Consulte

5. Pressione **Iniciar**.

A tela [Navegação na via, page 15](#) será exibida. Pressione **Opções** para configurar as preferências para exibição de navegação, nivelamento, detalhes do ponto como piquetado ou para [visualizar deltas de piquetagem relativos a uma modelo do terreno digital \(DTM\)](#).

6. Use a informação na tela [Navegação na via, page 15](#) para ver sua posição em relação à via e navegue até o ponto para fazer a piquetagem.

7. Quando o ponto estiver dentro da tolerância, pressione **Medir** para medir o ponto.

Ao usar um Estação Total de Escaneamento Trimble SX12 no modo **TRK** com o **apontador de laser ativado**, a tela **Piquetagem** mostra a tecla programável **Marcar ponto** em vez da tecla programável **Medir**. Toque em **Marcar ponto** para colocar o instrumento em modo **STD**. O apontador de laser para de piscar e se move para se posicionar no local do EDM. Ao pressionar **Aceitar** para armazenar o ponto, o instrumento voltará automaticamente ao modo **TRK** e o apontador de laser voltará a piscar. Para medir novamente e atualizar os deltas de piquetagem, pressione **Medir** depois de pressionar **Marcar ponto** e antes de pressionar **Aceitar**.

8. Clique em **Armazenar**.

O software volta à tela de navegação.

Próximos passos

- Para continuar a medir pontos ao longo da via, pressione as teclas programáveis **Sta+** ou **Sta-** para selecionar a estação seguinte ou anterior.

Se você ativou o campo **Incremento automático** na tela **Selecionar estação**, então a estação seguinte ou anterior é selecionada automaticamente. Consulte [Estações disponíveis para piquetagem, page 36](#).

- Pressionar **Esc** para sair deste método de piquetagem.

- Alterar os métodos de piquetagem. Para piquetar:

- **Para a via**, pressione duas vezes uma parte vazia do mapa.
- **Para uma sequência**, pressione a sequência no mapa.
- **Uma Estação em uma sequência**, pressione a estação em uma sequência no mapa.

Opções de piquetagem de via

Dependendo do método de piquetagem selecionado, você pode adicionar mais características à via ou editar características ao fazer a piquetagem da via.

Ao piquetar a partir de um arquivo de projeto de via ou de superfícies e sequências:

- Para personalizar as estações disponíveis para piquetagem, consulte [Estações disponíveis para piquetagem, page 36](#).
- Para piquetar deslocamentos de pontos a partir da via, deixando a estrada livre para construção, [defina um deslocamento de construção](#).
- Para visualizar deltas de piquetagem em relação a uma superfície, consulte [Deltas de piquetagem adicionais para uma superfície, page 43](#).

Ao piquetar a partir de um arquivo de projeto de via, você também pode:

- Navegue até e pique o ponto de encontro (o ponto de interseção do declive lateral do projeto com o solo. Consulte [Ponto de convergência, page 44](#).
- Adicione ou edite um declive lateral. Consulte [Declive lateral, page 46](#).
- Defina um declive transversal quando precisar confirmar a construção de uma superfície de via. Consulte [Taludes, page 49](#).
- Defina um substrato quando a seção transversal representar a superfície final da via e você precisar piquetar pontos para definir outras superfícies na via. Consulte [Sub-bases, page 50](#).

Estações disponíveis para piquetagem

Você pode personalizar as estações disponíveis para piquetagem utilizando os seguintes métodos:

- Estação na sequência (a partir de um arquivo de projeto de via ou de sequências e superfícies)
- Deslocamento assimétrico (de um arquivo de projeto de via)

Para personalizar as estações disponíveis, selecione o método de piquetagem e pressione  ao lado do campo **Estação** na tela **Piquetagem**. Aparecerá a tela **Selecionar estação**, listando as estações na linha central.

Configurações de intervalo da estação

Selecione o **Método** de intervalo da estação:

- O método **Relativo** fornece valores de estação em relação à estação inicial selecionada. Insira a estação a partir da qual começar no campo **Relativo à estação**, então insira o valor para o **intervalo da estação**. Isso é útil quando:

- O traçado começa em 0,00, mas você deseja definir as configurações de intervalo de estação a partir de uma estação que não seja a estação inicial do projeto. Insira, por exemplo, 500,00 no campo **Relativo à estação** e, em seguida, insira 30,00 no campo **Intervalo da estação** para produzir estações em 500,00, 530,00, 560,00, 590,00, e assim por diante.
- O traçado começa em um valor que não seja 0,00. Se, por exemplo, a estação inicial for 2,50 e o intervalo de estação for 10,00, insira 2,50 no campo **Relativo à estação**, então insira 10,00 no campo **Intervalo de estação** para produzir estações em 2,50, 12,50, 22,50, 32,50, e assim por diante.
- O método **Baseado em 0** é o método padrão e gera valores de estação que são múltiplos do intervalo da estação, independentemente da estação inicial. Se, por exemplo, a estação inicial for 2,50 e o intervalo de estação for 10,00, o método baseado em 0 produzirá estações em 2,50, 10,00, 20,00, 30,00, e assim por diante.

Se necessário, edite o **Intervalo da estação para linhas** e **Intervalo da estação para arcos e transições** ou aceite o valor padrão configurado quando a via foi definida. Um valor de intervalo de estação separado para arcos e transições permite que você aperte o intervalo para curvas e represente com mais precisão o desenho no solo.

DICA – Se você configurou valores diferentes para o **Intervalo da estação para linhas** e o **Intervalo da estação para arcos e transições**, então a lista de estações disponíveis pode incluir estações em intervalos diferentes.

No campo **Incremento automático**:

- Selecione **Sta+** para automatizar a seleção da **próxima** estação para piquetagem.
- Selecione **Sta-** para automatizar a seleção da estação **anterior** para piquetagem.
- Selecione **Não** se quiser selecionar manualmente a próxima estação a ser piquetada.

Selecionar **Sta+** ou **Sta-** no campo **Incremento automático** fornece um fluxo de trabalho mais rápido e simplificado.

NOTA – As configurações de **Intervalo da estação** (incluindo configurações de **Método** e **Incremento automático**) definidas na tela **Selecionar estação** são gravadas no arquivo de via de modo que as mesmas configurações sejam usadas se o arquivo for compartilhado com outras equipes de levantamento. Se o arquivo for um **arquivo IFC**, as configurações de **Intervalo da estação** serão gravadas em um arquivo de **Propriedades Adicionais da Trimble (TAP)**. O arquivo TAP é armazenado na mesma pasta que o arquivo IFC de mesmo nome. Se outras equipes de levantamento estiverem usando o arquivo IFC, você deverá compartilhar o arquivo .tap com o arquivo .ifc para garantir que todas as equipes de levantamento usem as mesmas configurações.

Estações disponíveis

Para configurar os tipos de estações mostrados na lista de estações, marque as devidas caixas de seleção de **Estações disponíveis**.

Dependendo do tipo de via, você pode selecionar o seguinte:

- **Seções calculadas definidas pelo intervalo da estação**
- **Curva horizontal** (estações chaves definidas pelo alinhamento horizontal)
- **Curva vertical** (estações chaves definidas pelo alinhamento vertical)
- **Modelo** (estações onde foram designados modelos)
- **Super/Alarg** (estações onde foram designados superelevação e alargamento)

As abreviações de estação usadas no software Roads são:

Tipo de estação	Abreviação	Significado
Início/fim	S	Estação Inicial
	E	Estação final
Seções calculadas	CXS	Seções calculadas definidas pelo intervalo da estação
Curva vertical	VCS	Início da curva vertical
	VCE	Final da curva vertical
	VPI	Ponto vertical da intersecção
	Hi	Ponto alto da curva vertical
	Lo	Ponto baixo da curva vertical
Superelevação/Alargamento	SES	Início da superelevação
	SEM	Máximo da Superelevação
	SEE	Final da superelevação
	WS	Início do alargamento
	WM	Alargamento máximo
	WE	Final do alargamento

Tipo de estação	Abreviação	Significado
Curva horizontal	PI	Ponto de intersecção
	PT	Ponto de tangente (Curva para tangente)
	CP	Ponto de curvatura (tangente para curva)
	ET	Tangente para espiral
	ST	Espiral para tangente
	SS	Espiral para espiral
	CS	Curva para espiral
Atribuição de modelo	SC	Espiral para curva
	T	Atribuição de modelo
Outro	DXS	Seções de projeto definidas pelas posições no arquivo
	STEQ	Equação da estação

Deslocamentos de construção de vias GENIO

Para piquetar deslocamentos de posições a partir de uma via GENIO, deixando a estrada livre para construção, defina um ou mais deslocamentos de construção para a via. O deslocamento de construção é aplicado a todas as posições na via.

Na visualização plana ou transversal, um deslocamento de construção é indicado por uma linha verde tracejada, e um círculo verde sólido indica a posição selecionada ajustada para os deslocamentos de construção.

Quando você define um deslocamento de construção para uma via, o deslocamento é:

- usado para todas as vias de mesmo formato de arquivo no mesmo trabalho.
- usado para todos os levantamentos subsequentes da via no mesmo trabalho, até que um deslocamento de construção diferente seja definido.
- não é usado para a mesma via quando ela é acessada a partir de um trabalho diferente.

Para definir um deslocamento de construção, pressione e mantenha pressionada a visualização plana ou a visualização de seção transversal e selecione **Definir deslocamentos de construção**.

Offsets de construção horizontal

Ao piquetar para uma sequência, ou ao piquetar estações em uma sequência, você pode definir um deslocamento de construção horizontal onde:

- Um valor negativo desloca pontos à esquerda do alinhamento horizontal.
- Um valor positivo desloca pontos à direita do alinhamento horizontal.

Para todas as demais sequências, incluindo sequências de taludes, você pode definir um deslocamento de construção horizontal onde:

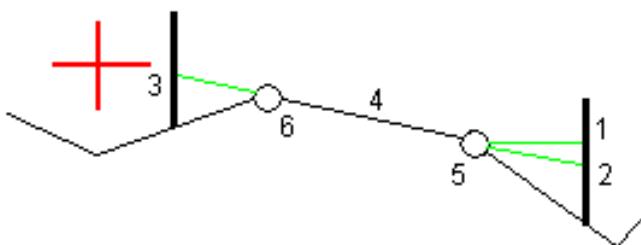
- Um valor negativo desloca pontos em direção ao alinhamento horizontal (entrada).
- Um valor positivo desloca pontos para longe do alinhamento horizontal (saída).

NOTA – Ao piquetar um talude com deslocamento de construção onde você deseja armazenar uma posição no ponto de encontro e na posição de deslocamento, marque a caixa de seleção **Armazenar deslocamento de encontro e construção** ao definir o deslocamento de construção. Veja [Ponto de Pegada](#)

Ao piquetar estações em uma sequência, pressione ► ao lado do campo **Offset horizontal** para especificar se o offset deve ser aplicado:

- Horizontalmente
- No declive da linha traçada a partir da sequência anterior até a sequência atual na seção transversal
- No declive da linha traçada a partir da sequência atual até a sequência seguinte na seção transversal

O diagrama abaixo mostra um **Deslocamento horizontal (1)**, um **Deslocamento do declive anterior (2)** e um **Deslocamento do declive seguinte (3)** aplicados a uma posição. Para a opção **Declive anterior**, o declive do deslocamento é definido pelo declive da linha (4) antes da posição (5) selecionada para piquetagem. Para a opção **Declive seguinte**, o declive do deslocamento é definido pelo declive da linha (4) após a posição (6) selecionada para piquetagem. O valor do **Deslocamento vertical** no diagrama é de 0.000.

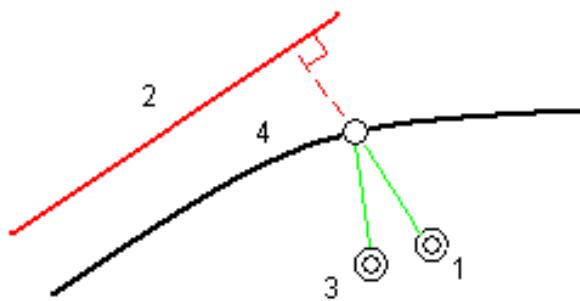


NOTA – Para pontos com deslocamento zero, não se pode aplicar deslocamentos de construção horizontal no valor de declive da linha anterior.

Para uma via GENIO, pressione ► ao lado do campo **Deslocamento horizontal** para especificar se o deslocamento deve ser aplicado:

- Perpendicular ao alinhamento para a sequência sendo piquetada
- Perpendicular à sequência sendo piquetada

O diagrama abaixo mostra um **Deslocamento horizontal (1)** aplicado perpendicularmente à sequência de alinhamento **(2)** e um **Deslocamento horizontal (3)** aplicado perpendicularmente à sequência **(4)**.



Ao piquetar estações em uma sequência, você pode definir um deslocamento horizontal pela distância da posição selecionada até o alinhamento. Para fazer isso:

1. Pressione ► ao lado do campo **Deslocamento horizontal** e selecione **Para alinhamento**.
2. Navegue até o alvo que estará no alinhamento.
3. Medir e armazenar o ponto.

O deslocamento horizontal calculado é relatado no **como-piquetados deltas**.

Esta opção não estará disponível se a sequência sendo piquetada for uma sequência 5D ou se o deslocamento horizontal for aplicado perpendicularmente à sequência.

Ao medir posições em relação a uma sequência ou uma estação em uma sequência, você pode definir um deslocamento horizontal pela distância da posição selecionada até sua posição atual. Para fazer isso:

1. Pressione ► ao lado do campo **Deslocamento horizontal** e selecione **Calculado**.
2. Navegue para a posição que você deseja posicionar a piquetagem.

O delta de navegação **Ir para esquerda / Ir para direita** é substituído pelo deslocamento de construção horizontal calculado.

3. Medir e armazenar o ponto.

O deslocamento horizontal calculado é relatado no **como-piquetados deltas**.

Esta opção não estará disponível se o deslocamento horizontal for aplicado perpendicularmente à sequência.

Offsets de construção vertical

Você pode definir um deslocamento de construção vertical onde:

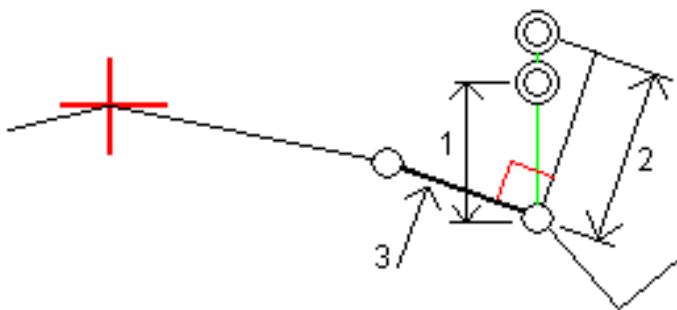
- Um valor negativo desloca os pontos verticalmente para baixo.
- Um valor positivo desloca os pontos verticalmente para cima.

O valor **Deslocamento vertical** não é aplicado a uma superfície.

Pressione ▶ ao lado do campo **Deslocamento vertical** para especificar se o deslocamento deve ser aplicado:

- verticalmente
- perpendicularmente ao elemento na seção transversal antes o ponto sendo piquetado

O diagrama abaixo ilustra um **Deslocamento vertical** aplicado verticalmente (1) e um **Deslocamento vertical** aplicado perpendicularmente (2) ao elemento anterior da seção transversal (3).



Offsets de construção da estação

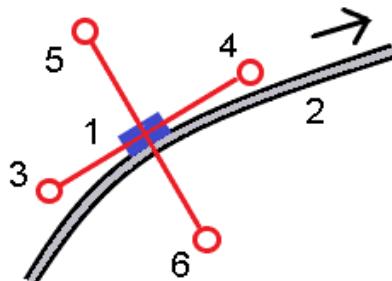
Você pode aplicar um deslocamento de construção de estação onde:

- Um valor positivo desloca o ponto na direção do incremento de estação (Adiante).
- Um valor negativo desloca o ponto na direção do decrescimento da estação (Para trás).

NOTA -

- Você não pode aplicar um deslocamento de construção de estação para uma sequência 5D de via GENIO que represente o ponto de pegada.
- O deslocamento de construção de estação é aplicado tangencialmente à sequência sendo piquetada.

Deslocamentos de construção de estação são úteis para posicionar sumidouros ao longo de uma seção curva da via, como mostrado no diagrama a seguir. Como o sumidouro (1) normalmente é posicionado antes do meio-fio (2) e o canal está no lugar, ao deslocar a estação para frente (3) e para trás (4) e horizontalmente para a esquerda (5) e a direita (6), o sumidouro pode ser posicionado com a orientação correta.



Deltas de piquetagem adicionais para uma superfície

A piquetagem normalmente fornece navegação horizontal e corte/aterro em relação à via ou sequência que você está piquetando.

Além disso, você pode exibir corte/aterro para uma superfície selecionada. A superfície pode ser uma [superfície topográfica](#) ou qualquer superfície em um arquivo BIM.

1. Transfira um arquivo de superfície para a [pasta de projeto](#) apropriada.

2. Certifique-se de que o arquivo contendo a superfície seja visível e selecionável no mapa.

Ao piquetar uma superfície topográfica, sua posição atual, elevação de sua posição atual, a elevação da superfície e a distância acima (corte) ou abaixo (aterro) da superfície aparecem na tela do mapa.

3. No mapa, pressione a via ou a sequência e pressione **Piquetagem**.

4. Ative a chave **Corte/Aterro para superfície**.

- a. No campo **Superfície**, selecione o arquivo de superfície da pasta de projeto atual. Somente arquivos de superfície definidos como visíveis ou selecionáveis no **Gerenciador de camadas** são listados.

Opcionalmente, selecione no mapa superfícies de arquivos BIM . Se não for possível selecionar superfícies no mapa, certifique-se de que o arquivo BIM esteja configurado como selecionável no **Gerenciador de camadas**. Se o botão **Modo de seleção** na barra de ferramentas **BIM** estiver amarelo , clique nele e selecione o modo **Seleção de superfície - Faces individuais**.

NOTA - Você pode selecionar o modo **Seleção de superfície - Objeto inteiro**, mas ao usar o modo **Objeto inteiro**, o software seleciona a superfície superior e inferior e calcula o corte/aterro para qualquer superfície mais próxima.

O campo **Superfície** indica o número de superfícies que você selecionou no mapa.

Para selecionar uma superfície diferente do mapa, pressione duas vezes o mapa para limpar a seleção atual e então selecione a nova superfície.

- b. Se necessário, no campo **Deslocamento para superfície**, especifique um deslocamento para a superfície. Pressione ► para selecionar se o deslocamento deve ser aplicado verticalmente ou perpendicularmente à superfície.
 - c. Para exibir a distância até a superfície na tela de navegação de piquetagem, clique em **Opções**. Na caixa de grupo **Deltas**, clique em **Editar** e selecione a **Dist. V. até a superfície na posição atual** ou o delta **Dist. Perp. até a superfície no delta da posição atual**. Clique em **Aceitar**.
5. Faça a piquetagem da via como de costume.

NOTA – Ao piquetar **Para a sequência primária**, **Para a via** ou **Para a sequência**, o corte/aterro é para a superfície em sua posição atual. Ao piquetar **Para uma estação em uma sequência**, o corte/aterro exibido é o corte/aterro para a superfície na estação selecionada (inclusive quando se usam deslocamentos de construção).

Ao visualizar a seção transversal, a superfície é exibida em sua posição atual como uma linha verde. Um círculo na superfície indica sua posição projetada verticalmente para a superfície. Se o modo de seleção do modelo BIM for **Seleção de superfície - Objeto inteiro**, a seção transversal exibirá a superfície superior e inferior. Um círculo na superfície indica sua posição projetada verticalmente para a superfície.

DICA –

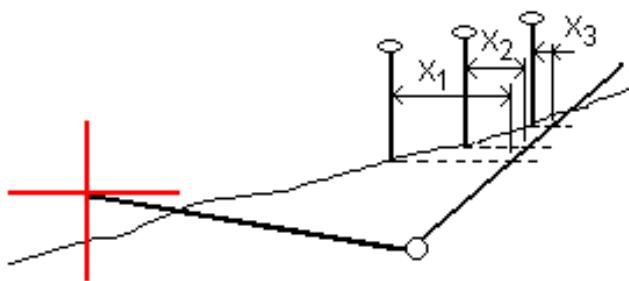
- Para verificar espessuras da camadas ao construir uma via, defina uma superfície para a camada anterior e, ao piquetar a camada atual, clique em **Opções** e, na caixa de grupo **Deltas**, clique em **Editar** e selecione um dos deltas **Dist.V até a superfície**.
- Para alterar a superfície selecionada, pressione **Esc** para voltar à tela de seleção de piquetagem e selecione um arquivo de superfície diferente. Para selecionar uma superfície diferente do mapa, pressione duas vezes o mapa para limpar a seleção atual e então selecione a nova superfície.

Ponto de convergência

NOTA – O ponto de encontro se aplica somente ao piquetar a partir de um **arquivo de projeto de via**. Um ponto de encontro não se aplica ao se piquetar **Sequências e superfícies**.

O ponto de pegada é o ponto de interseção do declive lateral do desenho com o solo.

A posição real de interseção do declive lateral com a superfície do solo – o ponto de junção – é determinado iterativamente (por repetição). O software calcula a intersecção de um plano horizontal passando através da posição atual e a lateral do talude de corte ou aterro, como ilustra o diagrama abaixo, onde x_n é o valor de **à direita/à esquerda**.



A visualização plana mostra a posição de pegada calculada. O valor da inclinação calculada (em azul) e o valor de inclinação do desenho aparecem no topo da tela.

A seção transversal é exibida na direção da estação crescente. Sua posição atual e o alvo calculado são indicados. Uma linha é traçada (em azul) da posição de flexão até sua posição atual, para indicar o declive calculado.

Linhos verdes indicam se o ponto de pegada possui deslocamentos de construção especificados. O círculo único menor indica a posição da junção calculada e o círculo duplo indica a posição selecionada ajustada para os offsets especificados da construção. Os offsets de construção somente aparecem depois que eles forem aplicados.

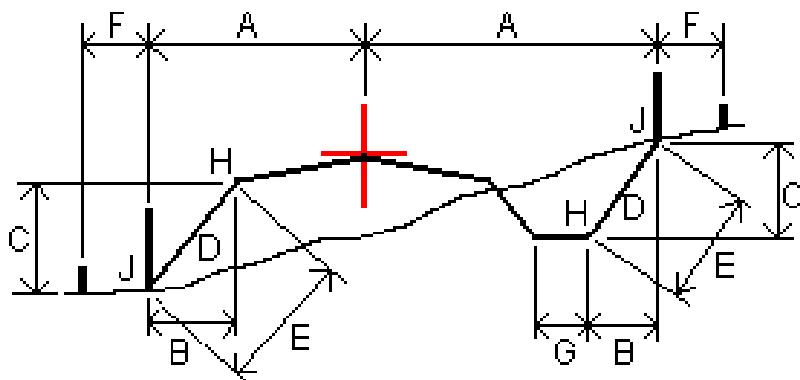
NOTA – Para deslocamentos de taludes, em que o declive muda entre os gabaritos, o software calcula o talude para estações intermediárias interpolando o valor do declive.

Deltas piquetados do ponto de encontro

Para visualizar a tela do **Relatório de deltas de pnto de pegada**, clique em **Relatório** na tela **Confirmar Deltas Piquetados** or **Revisar trabalho**.

As distâncias horizontal e vertical do ponto de pegada até cada sequência são exibidas, até inclusive o alinhamento horizontal. Se o modelo incluir uma vala de corte, o relatório incluirá a posição de dobra na base do talude. Os valores reportados excluem qualquer deslocamento de estrutura especificada.

Veja o diagrama abaixo:



Onde:

A	=	Distância até o alinhamento horizontal
B	=	Distância horizontal ao ponto de articulação
C	=	Distância vertical ao ponto de articulação
D	=	Declive
E	=	Distância do declive para o ponto de articulação
F	=	Deslocamento horizontal da construção
G	=	Deslocamento da vala
H	=	Ponto da articulação
J	=	Ponto de convergência

NOTA -

- Quando você piqueta um declive lateral de preenchimento com um sub-nível, os deltas como piquetagem incluem a distância desde o ponto de encontro até a interseção do sub-nível com o declive lateral.
- O valor do campo **Dist.D. à articulação + Desloc. Constr:** inclui todos valores deslocamento de construção especificados e ilustra a distância do declive da articulação até a posição piquetada. O valor é nulo (?) se não houver um deslocamento de construção horizontal especificado ou se o deslocamento da construção horizontal for aplicado horizontalmente.

Declive lateral

Em algumas situações, pode ser preciso adicionar ou editar o declive lateral. O declive lateral, e quaisquer edições do declive lateral, são descartados após uma posição ser medida ou quando você sai da tela de piquetagem.

NOTA - Os declives laterais podem ser usados ao se piquetar a partir de um **arquivo de projeto de via**. Os declives laterais não podem ser usados ao se piquetar **Sequências e superfícies**.

Adicionando um talude

Você pode adicionar um talude ao piquetar uma estação sobre uma sequência ou ao medir sua posição em relação a uma sequência. A sequência atual é, por padrão, a sequência onde ocorre a flexão, mas você pode **selecionar uma sequência distinta como sequência de dobra**, em caso de necessidade. Não é possível adicionar um talude ao alinhamento.

1. Na tela de piquetagem, pressione e mantenha pressionado Visualização plana ou de seção transversal e selecione **Adicionar talude**.
2. Preencha os detalhes que definem o talude.

NOTA – A adição de talude na piquetagem está disponível apenas para uma via RXL. Entretanto, ao definir uma via GENIO, você pode adicionar uma nova sequência e então editar seu tipo como uma **Sequência 5D de interface**, que efetivamente adiciona um talude.

Editando um talude

Se o valor de projeto de corte ou aterro do talude, ou o valor da largura da vala de corte, não forem aplicáveis, sobrescreva o valor com um novo.

1. Na tela de piquetagem, pressione e mantenha pressionada sobre o mapa ou a visualização de seção transversal e selecione **Editar talude**.
2. Preencha os detalhes que definem o talude.

Em algumas situações, pode ser preferível ajustar o valor de corte ou aterro do talude de acordo com o valor da sequência atual para a sequência seguinte, ou conforme o valor da sequência anterior para a sequência atual. Tanto no campo **Corte do Talude** como no campo **Aterro do Talude**, selecione **Talude para a sequência seguinte** ou **Talude da sequência anterior**. O campo **Talude** é atualizado com o valor de declive apropriado.

O exemplo abaixo mostra onde você deveria selecionar a opção **Declive até a sequência seguinte** ou **Declive a partir da sequência anterior** para um talude de corte. Uma abordagem semelhante pode ser usada para um talude de aterro.

NOTA – As opções de declive da sequência anterior ou seguinte estão disponíveis:

- Somente se existir uma sequência anterior ou seguinte.
- No campo **Talude de escav**, as opções são disponíveis somente se os valores próximo e anterior forem positivos, isto é, se definirem um talude de escavação.
- No campo **Preencher declive**, as opções são disponíveis somente se os valores próximo e anterior forem negativos, isto é, se definirem um declive preenchido.

Algumas vezes, especialmente para arquivos de vias LandXML, o talude poderá especificar apenas um valor de declive, ficando o outro nulo (?). Se, ao piquetar um talude, os valores calculados e de projeto na parte de cima da tela de navegação forem nulos, isso indicará que o valor de declive indefinido é necessário para se piquetar a conexão. Use a opção **Editar talude** para definir o talude e permitir que a conexão seja piquetada.

Você também pode:

- alterar o nome da seqüência.
- [Selecionar uma sequência diferente como a sequência de dobra](#), caso necessário.

Um declive lateral é exibido em vermelho se editado.

O [diagrama](#) abaixo exibe um típico exemplo de onde essas opções podem ser utilizadas.

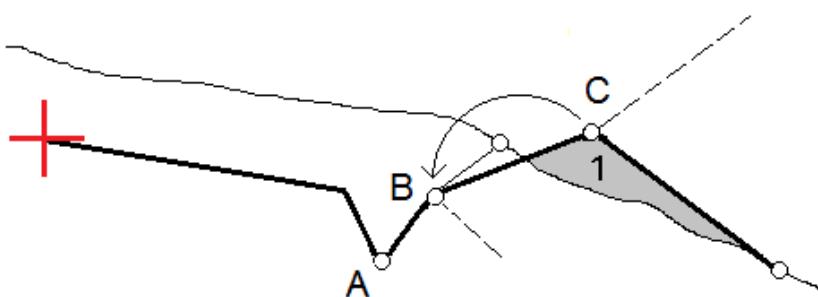
Selecionar uma sequência diferente como a sequência de dobra

1. Na tela de piquetagem, pressione e mantenha pressionada a visualização plana ou de seção transversal e selecione **Editar talude**.
2. No campo **Sequência de dobra**, clique na seta e selecione uma sequência seguindo um desses métodos:
 - Clique em uma sequência na tela
 - Se for possível em seu controlador, use as setas para a direita/esquerda
 - Toque e mantenha o toque sobre a tela e selecione sequência a partir da lista

A sequência de dobra atual é exibida como um círculo azul sólido.

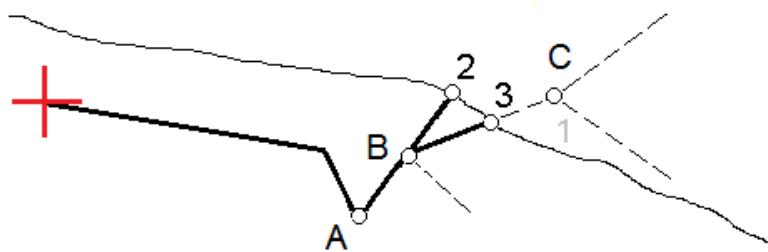
Exemplo – selecione a sequência de dobra e edite o talude

O diagrama abaixo exibe um exemplo típico de onde você poderia selecionar uma sequência diferente como a sequência de dobra. Neste exemplo, o traçado original com a dobra na sequência **C** está em aterro, resultando em uma área de aterro indesejada (**1**). Ao selecionar a sequência **B** como sequência de dobra, o novo traçado agora está em corte e a zona de aterro indesejada foi evitada.



Com a sequência **B** selecionada como sequência de dobra, o talude de corte pode ser definido usando-se o valor de projeto para o declive ou digitando-se um outro valor. Alternativamente, o talude de corte pode ser definido selecionando-se uma das seguintes opções:

- A opção **Declive a partir da sequência anterior** para definir o talude de corte como um declive a partir da sequência anterior **A** até a nova sequência de dobra **B**, resultando em uma posição de conexão em **(2)**.
- A opção **Declive até a sequência seguinte** para definir o talude de corte como um declive a partir da nova sequência de dobra **B** até a sequência **C** seguinte, resultando em uma posição de conexão em **(3)**.



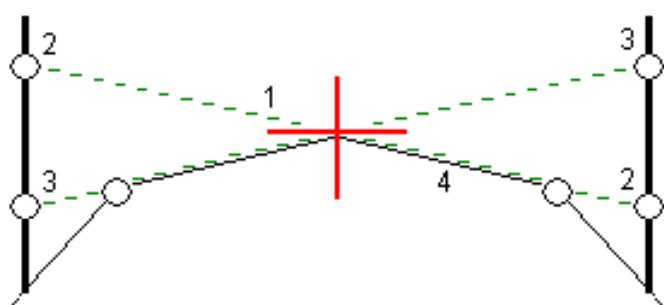
Taludes

Defina um talude quando precisar confirmar a construção de uma superfície de via, geralmente uma pista de rolamento.

NOTA -

- Os declives transversais podem ser usados ao se piquetar a partir de um **arquivo de projeto de via**. Os declives transversais não podem ser usados ao se piquetar **Sequências e superfícies**.
- Um talude precisa ser definido na visualização transversal.
- Um talude não pode ser definido ao medir sua posição em relação à via ou ao piquetar um talude.

Ao usar um declive transversal, geralmente um cabo (1) é esticado de um lado a outro da via em uma posição fixa (2) em cada piquete. Então se verifica se o cabo cai sobre a superfície formada da via (4). O processo é então repetido para o outro lado da via com a fixação do cabo nos piquetes na posição (3). O declive transversal pode ser deslocado verticalmente, de modo a manter o cabo acima da superfície e facilitar a confirmação da estrutura. Se o declive transversal estiver deslocado, a distância medida entre o cabo e a superfície deve ser constante. A opção de declive transversal reporta os deltas, permitindo que a piquetagem seja marcada com as posições (2) e (3).



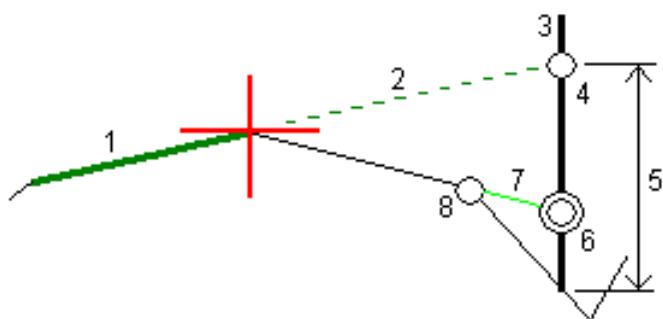
Para definir um talude

- A partir da visão transversal, defina um deslocamento de construção horizontal, tipicamente em **Declive anterior**, e insira um deslocamento vertical, se necessário.

O círculo único menor (**8**) indica a posição selecionada e o círculo duplo (**6**) indica a posição selecionada ajustada para os offsets de construção especificados. Os offsets de construção aparecem na forma de linhas verdes (**7**).

- A partir da visualização de plano ou seção transversal, pressione **Talude** e siga as instruções na tela para definir o talude.

A linha selecionada (**1**) aparece na forma de uma linha verde em negrito. Uma linha verde interrompida (**2**) liga a linha selecionada até interceptar uma linha vertical (**4**) na piquetagem da meta (**3**).



NOTA – Você não pode definir um declive transversal selecionando uma linha que defina um talude.

- Clique em **Aceitar**.
- Pressione **Iniciar**.
- Navegue até a meta e piquete a posição.
- Use o valor **Distância vertical do talude** (**5**) para marcar a piquetagem com a segunda posição.

Para parar de usar o declive transversal

Para desativar a função de talude, pressione **Talude**, **Limpar** e então **Fechar**.

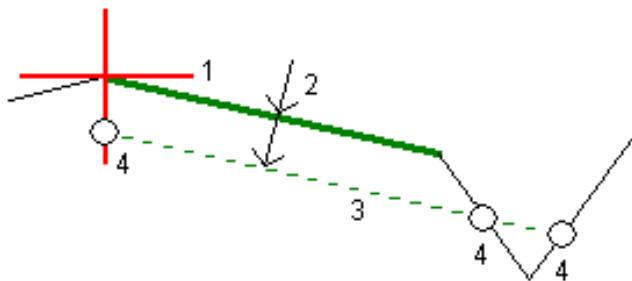
Sub-bases

Defina uma sub-base quando a seção transversal representar a superfície final da via e você precisa piquetar pontos para definir outras superfícies na via, geralmente uma sub-base.

NOTA -

- Os substratos podem ser usados ao piquetar a partir de um **arquivo de projeto de via**. Substratos não podem ser usados ao piquetar **Sequências e superfícies**.
- Não será possível definir uma sub-base a partir da tela do **Método de piquetagem** ou ao se medir sua posição em relação a uma via ou uma sequência.

Os pontos de sub-base são calculados criando uma linha temporária que é paralela e deslocada a partir de uma linha entre duas sequências na seção transversal. Os pontos podem ser então selecionados para piquetagem.

**Para definir uma sub-base**

1. A partir da visualização de plano ou seção transversal, pressione **Sub-base** e siga as instruções na tela para definir a sub-base.

A linha selecionada **(1)** aparece na forma de uma linha verde em negrito. A profundidade da sub-base **(2)** é da linha selecionada até a superfície da sub-base. Uma linha verde tracejada **(3)** se estende até interceptar todas as linhas que encontrar na seção transversal. Se nenhuma interseção for encontrada, pontos calculados são criados com os mesmos início e deslocamento da linha selecionada. O círculo único **(4)** indica as posições calculadas.

NOTA - Você não pode definir uma sub-base selecionando uma linha que defina um talude.

2. Clique em **Aceitar**.
3. Clique na posição que deseja piquetar.
4. Navegue até a meta e pique a posição.

Para parar de usar o substrato

Para desativar a função de sub-base, pressione **Sub-base**, pressione **Limpar** e então pressione **Fechar**.

Elevações precisas

Se você estiver usando um receptor GNSS para piquetagem, então você não precisa manter uma linha de visão com uma estação total. Às vezes, porém, você precisa usar uma estação total para um melhor controle de elevação. No Trimble Access Roads, você pode ativar a opção **Elevação precisa** para obter o melhor dos dois mundos: configurar um levantamento integrado e usar o GNSS para posicionamento horizontal e usar a estação total para posicionamento vertical.

Como você não precisa da estação total para posicionamento horizontal, você pode fazer a configuração em um ponto alto com boa visibilidade (não são necessárias coordenadas horizontais) e usar o recurso **Elevação da estação** para se ligar a pontos conhecidos para definir o controle de elevação.

Ao usar a **Elevação precisa**, o software fornece navegação horizontal baseada em GNSS e navegação vertical a partir da estação total. Ao armazenar o ponto piquetado, três registros de pontos são armazenados: uma posição GNSS, uma posição da estação total e uma posição combinada.



DICA – Para uma visão geral de configuração de elevação precisa e como usá-la para piquetar uma via, assista ao vídeo [Levantamento integrado com elevação precisa no canal do Trimble Access no YouTube](#).

Para configurar o software para usar elevação precisa

1. No estilo de levantamento integrado que você usará, marque a caixa de seleção **Elevação precisa**.
2. Para usar elevações precisas, você deve alternar para o aplicativo Roads. Para alternar entre aplicativos, pressione \equiv e pressione o nome do aplicativo que você está usando no momento. Em seguida, selecione o aplicativo para o qual deseja mudar.

Para configurar o instrumento convencional

DICA – Para configurar o instrumento convencional, posicione o instrumento em um local com boa visibilidade e longe do maquinário. A elevação é determinada por uma ou mais medições de **Elevação da estação** para ponto(s) com uma elevação conhecida. Você pode instalar a estação total robótica em um ponto de controle conhecido, mas isso não é necessário.

1. Posicione o instrumento de levantamento convencional e, depois, pressione \equiv e selecione **Piquetagem / <nome do estilo integrado> / Elevação da estação**.

2. O levantamento RTK tem início. Uma vez que o RTK levantamento tenha sido inicializado, você pode iniciar a configuração da estação para o levantamento convencional.
3. Configure as correções associadas ao instrumento.

Se o formulário **Correções** não aparecer, pressione **Opções** na tela **Config.** Estação. Para que o formulário **Correções** apareça na inicialização, selecione a opção **Mostrar correções ao inicializar**.

4. Clique em **Aceitar**.
5. Se for necessário, insira o **nome do ponto do instrumento**, o **código** e a **altura do instrumento**. Se o instrumento não estiver instalado em um ponto conhecido com uma elevação conhecida, aceite o nome de ponto padrão e altura do instrumento 0,000.
6. Clique em **Aceitar**.
7. Insira o nome do ponto, código, detalhes do alvo para o ponto com a elevação conhecida.

DICA – Para selecionar um ponto já no trabalho, como um ponto de controle, pressione ▶ ao lado do campo **Nome do ponto**. Se preferir, você pode digitar um ponto. O ponto só precisa de um nome e de uma elevação; as coordenadas horizontais não são necessárias.

ATENÇÃO – Se você estiver usando uma Compensação de inclinação IMU para a parte RTK do levantamento integrado, a compensação de inclinação não será aplicada às observações convencionais. Certifique-se de nivelar a vara quando a opção de **Elevação precisa** estiver habilitada ao fazer o levantamento de uma via usando o software Roads e ao usar medições de estação total convencionais.

8. Posicione o prisma no ponto com a elevação conhecida e pressione **Medir**. O valor da elevação é transferido para o ponto do instrumento. Uma vez que a medição esteja armazenada, aparecem os **Residuais do ponto**.
9. Na tela **Residuais do ponto**, pressione uma das seguintes teclas programáveis:
 - **+ Ponto** (para observar pontos conhecidos adicionais)
 - **Detalhes**, para visualizar ou editar detalhes do ponto
 - **Usar**, para ativar ou desativar um ponto
10. Para visualizar o resultado da elevação da estação, pressione **Resultados** na tela **Residuais do ponto**. Para aceitar o resultado, pressione **Armazenar**.

Para iniciar a piquetagem

1. No mapa, pressione a via e depois pressione **Piquetagem**.

O software mostra uma mensagem indicando que a **elevação precisa de piquetagem de via está ativada**.

Se você estiver usando um receptor GNSS com compensação de inclinação IMU, a mensagem avisa que você deve nivelar a vara para observações como piquetadas, pois a compensação de inclinação não é aplicada às observações convencionais.

2. Pressione **OK** para descartar a mensagem.
3. A via está pronta para ser piquetada, usando seu método de piquetagem preferido.

Durante a piquetagem, o software fornece navegação horizontal baseada em GNSS e navegação vertical a partir da estação total.

Ao armazenar o ponto piquetado, três registros de pontos são armazenados: uma posição GNSS, uma posição da estação total e uma posição combinada.

NOTA – Se a estação total robótica não puder medir o alvo, o valor de corte e aterro e a distância vertical aparecerão como "?".

Relatórios

Use a função **Relatórios** no software para gerar relatórios dos dados de levantamento. Use esses relatórios para verificar os dados em campo, ou para transferir dados do campo para seu cliente, ou para o escritório para processamento adicional com o software do escritório.

Roads relatórios de piquetagem

DICA – Para exibir a tela **Confirmar deltas piquetados** antes de armazenar um ponto, marque a caixa de seleção **Visualizar antes de armazenar** na tela de **Opções de piquetagem** e então selecione o formato desejado no campo **Formato de deltas para piquetagem**.

Se você optou por instalar um pacote de idiomas de **Arquivos de idiomas e ajuda** quando instalou o software Trimble Access, os formatos de relatório de piquetagem serão instalados no controlador no idioma de sua escolha. Se você não optou por instalar um pacote de idiomas, poderá instalá-lo a qualquer momento executando o Trimble Installation Manager.

Os seguintes formatos de relatório de piquetagem são instalados com o Trimble Access Roads:

- **Estrada – Central + deslocamentos**

Fornece detalhes dos deltas piquetados padrões das estradas mais uma lista das distâncias horizontais e verticais até cada uma das posições da seção transversal da posição de deslocamento piquetada. As distâncias horizontais e verticais incluem os deslocamentos horizontais e verticais aplicados.

- **Estrada – Marcação de piquetagem**

Fornece uma exibição simplificada de piquetagem que apresenta a distância vertical (corte/aterro) para a posição de projeto da estrada. Os valores apropriados de estação e deslocamento e detalhes da seção transversal (no caso de piquetagem de ponto de encontro) são relatados, baseando-se no método de piquetagem de estrada.

- **Estrada – detalhes XS**

Fornece todos os detalhes de deltas piquetados padrões de estrada assim como uma lista dos elementos de seção transversal (esquerda e direita) que definem a seção transversal do projeto na estação selecionada.

Folhas de estilo para relatórios de estradas adicionais podem ser baixadas da [página Software e utilitários](#) do Portal de ajuda da Trimble Field Systems.

Para gerar um relatório

1. Abra o trabalho que contém os dados a serem exportados.
2. Clique em  e selecione **Relatório**.
3. No campo **Formato de arquivo**, especifique o tipo de arquivo a ser criado.
4. Pressione  para abrir a tela **Selecionar pasta**.
 - a. Para criar uma nova pasta, selecione a pasta onde deseja armazenar a nova pasta e pressione .
 - b. Selecione a pasta na qual deseja armazenar os dados exportados e pressione **Aceitar**.
5. Insira um nome de arquivo.

Por padrão, o campo **Nome arq.** mostra o nome do trabalho atual. A extensão do nome do arquivo é definida na folha de estilo XSLT. Mude o nome do arquivo e a sua extensão de acordo com as necessidades.
6. Se mais campos forem visualizados, preencha-os.

Você pode usar as folhas de estilo XSLT para gerar arquivos e relatórios baseados nos parâmetros definidos. Por exemplo, quando estiver gerando um relatório de piquetagem, os campos **Tolerância horizontal da piquetagem** e **Tolerância vertical da piquetagem** definem as tolerâncias aceitáveis da piquetagem. Quando estiver gerando o relatório cujas tolerâncias podem ser estipuladas, todo delta de piquetagem superior às tolerâncias definidas aparecem em cores no relatório gerado.
7. Para visualizar automaticamente o arquivo uma vez que seja criado, marque a caixa de seleção **Visualizar arquivo criado**.
8. Para criar o arquivo, pressione **Aceitar**.

Se preferir, exporte o trabalho como um arquivo JobXML e então use o **utilitário File and Report Generator** para criar o relatório a partir do arquivo JobXML exportado, usando a folha de estilo XSLT necessária como formato de saída.

O utilitário File and Report Generator pode ser baixado na [página Software e utilitários](#) do Portal de ajuda da Trimble Field Systems.

Informações legais

Trimble Inc.

www.trimble.com/en/legal

Copyright and trademarks

© 2025, Trimble Inc. Todos os direitos são reservados.

Trimble, the Globe and Triangle logo, Autolock, CenterPoint, FOCUS, Geodimeter, GPS Pathfinder, GPS Total Station, OmniSTAR, ProPoint, RealWorks, Spectra, Terramodel, Tracklight, Trimble Connect, Trimble RTX, and xFill are trademarks of Trimble Inc. registered in the United States and in other countries.

Access, Catalyst, FastStatic, FineLock, GeoLock, GX, IonoGuard, ProPoint, RoadLink, TerraFlex, TIP, Trimble Inertial Platform, Trimble Geomatics Office, Trimble Link, Trimble Survey Controller, Trimble Total Control, TRIMMARK, VISION, VRS, VRS Now, VX, and Zephyr are trademarks of Trimble Inc.

Microsoft, Excel, Internet Explorer, and Windows are either registered trademarks or trademarks of Microsoft Corporation in the United States and/or other countries.

Google and Android are trademarks of Google LLC.

The Bluetooth word mark and logos are owned by the Bluetooth SIG, Inc. and any use of such marks by Trimble Inc. is under license.

Wi-Fi and Wi-Fi HaLow are either registered trademarks or trademarks of the Wi-Fi Alliance.

All other trademarks are the property of their respective owners.

This software is based in part on the work of the Independent JPEG Group, derived from the RSA Data Security, Inc, MD5 Message-Digest Algorithm.

This product includes software developed by the OpenSSL Project for use in the OpenSSL Toolkit (www.openssl.org/).

Trimble Access includes a number of open source libraries.

For more information, see [Open source libraries used by Trimble Access](#).

The Trimble Coordinate System Database provided with the Trimble Access software uses data from a number of third parties.

For more information, see [Trimble Coordinate System Database Open Source Attribution](#).

The Trimble Maps service provided with the Trimble Access software uses data from a number of third parties. For more information, see [Trimble Maps Copyrights](#).

For Trimble General Product Terms, go to www.trimble.com/en/legal.